

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE
INSURANCE • MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente
 Joseph Castelo

Advogado
Joseph F. deMello
 www.advogado1.com
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

JOÃO PACHECO
 REALTOR ASSOCIATE®
 Cell: 401-480-2191
 Email: JLMpacheco@cox.net
 Falo a sua língua
RE/MAX Elite

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/ o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva

1-800-762-9995
 sata.pt
azores airlines

Ano XLVI • Nº 2401 • quarta-feira, 28 de junho de 2017 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Festival Português de Provincetown



Festival Português de Provincetown

O Festival Português de Provincetown continua a ser a maior manifestação de integração da comunidade portuguesa nos EUA.

A Irmandade do Espírito Santo do Pico, em New Bedford, reviveu as suas festas do Espírito Santo, que têm como característica as tradicionais rosquilhas no cortejo religioso.

As marchas populares da Banda do Clube Juventude Lusitana foram atrativo das festas de São João em Cumberland.

A paróquia de Santo Cristo, em Fall River, a celebrar 125 anos, realizou as festas religiosas do seu padroeiro.

O Império Mariense de Hudson continua a reviver as tradicionais festas à moda da ilha de Santa Maria.



Festas do Espírito Santo do Pico em New Bedford



Festas do Senhor Santo Cristo em Fall River



Festas do Espírito Santo Mariense em Hudson



Festas de São João em Cumberland

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
 Cambridge
 E. Providence

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

617-234-4446
 401-431-6111

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111

ESPÍRITO SANTO (AÇORES) E MADEIRA
 06 de Julho (10 dias)
PEREGRINAÇÃO A ROMA E FÁTIMA
 04 de Setembro (11 dias)
EXCURSÕES DE AUTOCARRO
 Fim de semana
www.cardosotravel.com

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning

Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Defesas de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
 Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

azores airlines
 your gateway to Portugal and Europe

Além da localização em Fall River:
211 South Main Street

Estamos também em New Bedford:
128 Union Street

AMARAL'S
- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

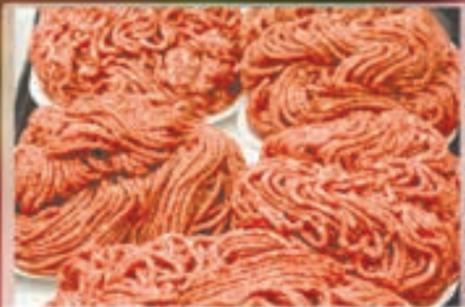
Horário de funcionamento:
Seg-Qui 8AM-7:30 PM
Sex 8AM-8:30 PM
Sáb 8AM-7:30 PM
Dom 7AM-1:00 PM

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Carne de assar cossó \$2⁹⁹ lb



Carne Moída \$2⁹⁹ lb



Spare Ribs \$1⁹⁹ lb



Café Sanka \$4⁹⁹



Manteiga Ilha Azul \$2³⁹

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Bacalhau s/espinha \$5⁹⁹ lb



Coca Cola lata \$5⁹⁹ cx 20



Nestum Mel \$1⁷⁹



Doritos 2/\$5



Água Poland Spring 3/\$10 cx



Vinho Monte Velho \$32 cx 6

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Vinho Grão Vasco 3/\$8⁹⁹



Vinho Gazela 3/\$8⁹⁹



Cerveja Heineken \$23⁹⁹ cx 24



Cerveja Corona \$23⁹⁹ cx 24

Mesmo cancelado, o Buzzards Bay Swim rendeu \$130.000

Devido às condições climáticas inseguras que se fizeram sentir sábado, 24 de junho, quando os restos da Tempestade Tropical Cindy atingiram a Baía Buzzards, teve de ser cancelada a edição 2017 da anual Buzzards Bay Swim promovida pela Buzzards Bay Coalition. Mas isso não impediu que 353 dedicados nadadores angariassem \$130.000 para ajudar esta organização não lucrativa a proteger a água da Baía Buzzards, de Little Compton, R.I. até Woods Hole, Mass.

Foi o segundo cancelamento nos 24 anos de história do Buzzards Bay Swim.

O primeiro, em 1999, também se deveu a condições climáticas inseguras. Este ano, embora as atividades aquáticas tivessem sido canceladas, os nadadores reuniram-se no Fort Phoenix para um convívio em que foi prestada homenagem a alguns dos participantes, que vieram de 21 estados, incluindo Alaska, Washington e Carolina do Norte, bem como do Canadá.

Dan Vasconcellos, de Pembroke, que arrecadou \$2.775 em memória do pai, Arthur, também recebeu o primeiro Prémio Pukwudgie atribuído aos nadadores que participaram em mais 20 Buzzards Bay Swim; três nadadoras receberam o Prémio Cuttyhunk pela participação em 10 Swims e uma delas foi Martha Arruda, de Fall River.

Detenção preocupa irlandeses ilegais em Massachusetts

A comunidade irlandesa de Massachusetts está em alerta depois de agentes do ICE terem detido uma conhecida figura da comunidade irlandesa de Boston para deportação, desencadeando receios de que milhares de outros irlandeses ilegais irlandeses que vivem há anos em Massachusetts possam ser os próximos.

A prisão de John Cunningham, um empreiteiro electricista e ex-presidente da Gaelic Athletic Association de Boston, na sua casa em Brighton, provocou reações do próprio mayor Martin Walsh: “Foi a primeira vez que ouvimos que alguém foi detido em casa em Boston. Nunca ouvimos isso antes. Há um medo muito grande lá fora e temos que tentar acabar com isso”.

Cunningham deu entrada na South Bay House of Correction. Foi detido por ultrapassar um visto de 90 dias do Visa Waiver Program que lhe permitiu entrar nos EUA em 2003, de acordo com o porta-voz dos Serviços de Imigração e Alfândega dos EUA, Shawn Neudauer. Cunningham parece ter chamado a atenção do ICE em março, quando apareceu on-line num programa de televisão na Irlanda e revelou que estava ilegal nos EUA.

Calcula-se que haja cerca de 12.000 imigrantes irlandeses ilegais em Massachusetts e que entraram no país ao abrigo do Visa Waiver Program. As deportações de cidadãos irlandeses na área de Boston não aumentaram significativamente, mas a comunidade irlandesa tem receio de que isso possa começar a acontecer.

As detenções de imigrantes ilegais aumentaram 38% em relação a 2016 desde a tomada da administração Trump. Em três meses, agentes do ICE detiveram mais de 41 mil pessoas, cerca de 400 pessoas por dia, de acordo com estatísticas divulgadas pela organização.

Detenção em New Bedford

Uma mulher foi detida dia 22 de junho à noite em New Bedford depois de supostamente ter agredido outra mulher que recusou deixá-la usar o seu telemóvel.

Jennifer Correia, 31 anos, foi presa na área do complexo de apartamentos King Village na Cottage Street.

Correia, segundo a polícia, parecia estar embriagada e é acusada de agressão a uma pessoa com mais de 60 anos de idade.

A vítima, de 64 anos, não exigiu atenção médica.

Convenção democrática de Massachusetts

Mais de 5.000 pessoas assistiram à convenção estadual 2017 do Partido Democrático de Massachusetts, realizada dia 3 de junho no DCU Center em Worcester. Democratas de todo o estado debateram a futura direção do partido e ficaram a conhecer os três candidatos a governador, Jay Gonzalez, Robert K. (Bob) Massie e Setti D. Warren.

Novos emails do Portuguese Times
ptimes@portuguesetimes.com
newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com

Homem ferido em casa por tiro disparado na rua

A polícia de New Bedford disse que um homem que estava no seu apartamento em 50 Tallman Street, no norte da cidade, foi atingido no dia 19 de junho à tarde por um tiro disparado na rua durante um tiroteio entre dois gangues.

Segundo testemunhas, o tiroteio começou na Nye Street e prosseguiu até à North Front Street. Uma bala perdida entrou numa casa e atingiu um indivíduo de 60 anos no pescoço. O homem, não foi identificado, deu entrada no Hospital Rhode Island, em Providence. Correu também o boato de que uma jovem teria sido também atingida por uma bala, mas a polícia disse que teve a confirmação desse caso.

As investigações dos detetives de New Bedford permitiram a detenção de dois suspeitos do tiroteio no Bronx, na cidade de New York, que foram identificados como Estefanie Helena, 19 anos, e Justin Ortega, 20, e que aguardam extradição para Massachusetts.

“Este é outro bom exemplo da cooperação dos homens e mulheres deste departamento com agências parceiras”, disse o chefe da Polícia de New Bedford, Joseph C. Cordeiro.

“Quero agradecer aos bons homens e mulheres deste departamento pelo excelente trabalho que fazem todos os dias”.

Kerry Winterson tenciona candidatar-se a mayor de New Bedford

O conselheiro municipal do Bairro Cinco, Kerry Winterson, anunciou durante a sessão do Conselho Municipal da passada semana que será candidato a mayor de New Bedford nas próximas eleições.

Winterson acrescentou que planeia aposentar-se profissionalmente nos próximos meses e que decidiu recentemente prosseguir a carreira política concorrendo a mayor.

O atual mayor, Jon Mitchell, ainda não anunciou se será candidato.

Agressão em Brockton

Afonso I. Brandão, 24 anos, morador em 10 Central Square, Apartamento 1, Brockton, foi detido dia 21 de junho e acusado de tentativa de homicídio.

Segundo o tenente detetive Paul Bonança, do Departamento de Polícia de Brockton, agentes da Unidade de Crimes Maiores, detiveram Brandão por volta das 18h05 num apartamento no primeiro andar em 227 Belmont Street, depois de ter sido identificado pelo vídeo de vigilância como o indivíduo que no dia 19 de junho, cerca das 18h08, esfaqueou um homem de 46 anos no peito frente à Fernandez Family Liquor, 127 Pleasant Street.

Brandão alegou auto-defesa.

Com efeito, as imagens mostram a vítima golpear o suspeito no rosto e Brandão a tirar qualquer coisa do cinto e saltar sobre o outro ferindo-o no peito.

Legislatura de Massachusetts reforma lei que legaliza consumo da marijuana

A Legislatura de Massachusetts aprovou a semana passada 118 emendas à lei aprovada em referendo nas eleições de novembro do ano passado e que legalizou o consumo recreativo de marijuana. Entre as propostas estão o aumento do imposto da venda a retalho de 12% para 28% e mudanças na forma como as lojas de marijuana são banidas nas comunidades. As lojas poderiam começar a abrir no segundo semestre de 2018, mas as autarquias podem proibir ou limitar as lojas sem consultar os eleitores.

Outras disposições incluem verificações rigorosas do cadastro policial de todas as pessoas que possuem ou trabalham em negócios relacionados com marijuana.

O projeto de lei cria duas novas agências de fiscalização, uma dentro da Comissão de Controlo do Cannabis, um conselho de cinco membros e outra no escritório do procurador-geral do estado.

A revisão manteve muitos elementos da lei atual, como aqueles que permitem aos adultos possuir até uma onça de marijuana e criar até 12 plantas por família.

RI torna obrigatório transporte das crianças até aos dois anos em cadeirinhas próprias no carro

Por estranho que pareça, nunca houve uma lei específica, mas agora os pais de Rhode Island precisam usar no banco traseiro dos carros uma cadeirinha própria para transporte das crianças até que os seus tenham dois anos de idade. A Assembléa Geral da RI aprovou a semana passada uma proposta de lei nesse sentido e a governadora Gina Raimondo assinou a lei dia 22 de junho com vigência imediata. Mesmo não sendo obrigatório, há muito que muitos pais em RI usam cadeirinhas especiais para os filhos instaladas no banco traseiro do veículo. Em caso de impacto, esses dispositivos protegem a cabeça e a coluna vertebral da criança, impedem que seja lançada para fora do carro e, em 75% dos casos, podem evitar mortes.



Equal Housing Lender
Member FDIC, Member DF.

RECONHECENDO VOCÊ POR SEU SERVIÇO

EMPRÉSTIMOS DE FAMÍLIA À HABITAÇÃO

Empréstimo a Veteranos.
Recompensar o serviço que prestou, honrar o seu sacrifício.
Você fez o derradeiro sacrifício. Agora é nosso dever ajudá-lo no seu próximo passo.
O Empréstimo a Veteranos do BankFive fará a sua casa parecer-se todos os dias cada vez mais o seu lar.*

Para obter mais informações ou candidatar-se
Call us at 774-888-6100 | bankfive.com
NMLS101525

Bank 5
LET'S THRIVE TOGETHER

*É favor ter em conta que todos os documentos relativos à abertura e manutenção de contas são fornecidos em inglês.

25.º Convívio Nordestense realiza-se a 23 de julho em South Dartmouth

• Serão homenageados este ano José Carlos Carreiro, antigo presidente da câmara nordestense, Alexandra Aguiar, funcionária da Santa Casa da Misericórdia e Norberto Leite, mestre de romeiros com mais de 40 anos de serviço a esta tradição

Os naturais e amigos do concelho do Nordeste, S. Miguel, realizam o seu convívio anual no domingo, 23 de julho, no Campo do Espírito Santo do Horseneck, Allens Neck Road, South Dartmouth, MA, entre o meio-dia e as 6h00 da tarde.

O convívio consta de um piquenique familiar, num aprazível espaço que proporcionará momentos agradáveis e atrativos para toda a família.

Será servido um buffet, entre o meio-dia e as 3:00 da tarde, cuja ementa constará de frango grelhado, sardinha assada, hamburgers, hot dogs, não faltando a massa sovada, malassadas, cerveja, vinho e outros refrigerantes.

O evento, que conta com as presenças de Carlos Mendonça, presidente da Câmara Municipal da Vila do Nordeste e de Anabela Miranda Isidoro, presidente da Assembleia Municipal do Nordeste.

Na vertente artística, o piquenique conta com a participação de alguns artistas e grupos da comunidade: **Eratoxica, Marc Dennis, Legacy, Sombras, Capitalistas, Jessica Amaro, Rancho Folclórico da Discovery Language Academy, Luís Silva** e vindo de S. Miguel, **“Tia Maria do Nordeste”**.

Haverá diversos atrativos para toda a família, não esquecendo os mais novos. Serão sorteados prémios, destacando-se duas viagens

para Portugal, oferta da Azores Airlines.

Os bilhetes, ao preço de \$20 (grátis para crianças com menos de 6 anos de idade) podem ser adquiridos nos seguintes locais:

New Bedford: Inner Bay, Holiday Bakery, Guys and Gals, Economy Bakery e Chocolate com Pimenta.

Fall River: Cinderella's Bakery.

Providence: Cardoso Travel ou através de qualquer membro da comissão do convívio. Haverá bilhetes à porta. O produto da festa reverte em favor de instituições humanitárias e sociais do Nordeste.

Entretanto, na sexta-feira, 21 de julho, pelas 6:30 da tarde, terá lugar

uma receção e cerimónias de homenagem no New Bedford Whaling Museum, que contará com a participação de diversas individualidades dos mais variados quadrantes sociais da comunidade.

Serão homenageados José Carlos Barbosa Carreiro, antigo presidente da

Câmara Municipal do Nordeste e que apoiou os convívios nordestenses há mais de duas décadas; Alexandra Furtado Aguiar, funcionária da Casa do Povo do Nordeste (natural da freguesia de Santana) e da Santa Casa da Misericórdia, que tem tido ação preponderante no bem estar dos cidadãos da terceira idade daquele concelho micalense.

Norberto Leite, mestre de romeiros com mais de quatro décadas de dedicação a esta secular tradição micalense, será outro dos homenageados no âmbito deste 25.º convívio dos naturais e amigos do concelho do Nordeste, São Miguel.

Brian Brito declara-se inocente

Brian Brito, 21 anos, de Manchester, NH, foi pronunciado dia 23 de junho no Tribunal Superior de Salem e declarou-se inocente. É acusado de homicídio em primeiro grau, violação agravada, assalto à mão armada e posse ilegal de arma.

Brito é acusado de, no dia 27 de março, em Lynn, ter morto a tiro Mohammed Sina Zangiband, 24 anos, que fazia entregas de um restaurante. O veículo da vítima cruzou-se com o do suspeito e, depois de uma troca de palavras, Lima abriu fogo.

Três horas depois, Brito entrou na Richdale Store em Chickering Road, North Andover, violou a jovem empregada e roubou-lhe o carro. Terá sido a essa jovem que Brito confessou ter morto uma pessoa.

Foi capturado pela polícia estadual de Massachusetts na Route 1, em Peabody e está detido sem fiança. A próxima audiência está marcada para 10 de agosto. Se vier a ser considerado culpado de homicídio em primeiro grau, Brian Brito será sentenciado a prisão perpétua sem hipótese de beneficiar um dia de liberdade condicional.

Falecimento Maria Fontes Albuquerque



Faleceu no passado dia 12 de junho, em Dartmouth, Maria T. Fontes Albuquerque, 89 anos. Natural de Ponta Delgada, ilha de São Miguel, era viúva de António Albuquerque. Filha de Tibério e Maria Afra Nunes Fontes, era paroquiana na igreja de Santa Maria, em Dartmouth.

Deixa quatro filhas, Manuela Jorgensen, em Dartmouth; Magi Parta e marido José, em New Bedford; Madalena Ferreira e marido George, em Dartmouth e Mary-John Albuquerque, em Boston. Sobrevivem-lhe ainda uma irmã, Maria João Alves, em Dartmouth; doze netos: Shawn, Amanda, River, Sasha, Sami, Joelle, Vanessa, Tess, Richard, Stasia, Pilar e Joshua; 12 bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era mãe de Pilar Silva, já falecida.

O seu funeral realizou-se quarta-feira, 21 de junho, com missa de corpo presente na igreja de Santa Maria, em Dartmouth. O seu funeral foi privado.



Tony Soares, presidente da comissão organizadora do 25.º convívio nordestense, ladeado por Anabela Isidoro e por Carlos Mendonça, respetivamente presidentes da assembleia municipal e da câmara nordestense, e ainda José Maria Pacheco (“Tia Maria do Nordeste”) em foto captada no convívio de 2016.





RADIO VOZ DO EMIGRANTE

WHTB 1400AM
www.radiovozdoemigrante.com

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Helena Silva	Fatima Moniz	John Carrasco
Rosa Pacheco	Alvaro Antonio	Amanda Arrada
Eduardo Rodrigues	Amaldo Feliciano	Luis Santos
Maria De Lundes	Jose Aguiar	
Lenny Gervasio		

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel. 508-207-8382 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737 Email: fpbaptista@apol.net



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande seleção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1
O maior flea market
de um só
 piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

Knights Quality Auto Repair, Inc.

260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720

Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service



508-676-9609 • 508-676-9826

MASS. INSPECTION STATION #4840

Advogado Joseph F. deMello



- *Acidentes de trabalho**
- *Acidentes de automóvel**
- *Protecção de bens-“Nursing Home”*
- *Testamentos*
- *Divórcio*

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

** Aberto aos sábados

Somos exemplos contínuos de portugalidade espelhando o que nos vai na alma

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

É impressionante o gosto que existe em brilhar. É impressionante o gosto que existe em manter a tradição. Dizia-nos D. João Lavrador, bispo de Angra: “Há tradições que se irão perder na origem mas cujo historial as vai manter vivas na diáspora”.

Somos uma diáspora que vimos retratando ao longo dos anos. Mas uma diáspora que não aproveitamos. Diremos que somos um apoio mútuo. Mas um



Festas de São João do Clube Juventude Lusitana em Cumberland.



Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Fall River

apoio que se traduz na imortalização dos seus feitos. E este foi de semana foi fértil. Feitos com história e tradição.

A comunidade portuguesa radicada por esta região destaca-se pelo seu poder de atividade nas mais diversas vertentes culturais. Diremos mesmo uma vertente cultural virada ao viver de uma herança trazida na bagagem e que se teima em manter viva.

Aqui “vive-se a portugalidade com mais entusiasmo. E em alguns casos específicos, como Rhode Island, com iniciativas únicas, como é o caso do WaterFire, integrado nas celebrações do Dia de Portugal”, assim o disse José Cesário, baseado na sua longa experiência pelo mundo repartida.

Mas a comunidade portuguesa não se manifesta apenas pelas celebrações do Dia de Portugal ou das Grandes Festas do Espírito Santo em Fall River. Estas são o apogeu das várias etapas anuais. Manifesta-se no seu dia a dia e em especial durante os fins de semana, que movimentam multidões durante os meses de verão.

Este passado fim de se-

mana foi disso um exemplo real, que Portuguese Times viveu com os organizadores e com todos aqueles que apoiaram com a sua presença, tais iniciativas.

O nosso trabalho de reportagem teve início na sexta-feira, nas festas de São João do Clube Juventude Lusitana em Cumberland. São as maiores do género fora de Portugal em honra de São João e das maiores a nível de iniciativas comunitárias. Para manter a tradição comeu-se um caldo verde e umas sardinhas assadas. Subiram ao palco o grupo dos cavaquinhos, dentro do programa tradicional das festas de São João. Deu-se uma volta pelos pavilhões e fomos captando as filhoses da Beira Alta, a cerveja de barril, ou um tinto de Penalva do Castelo. Mais à frente os enormes assadores de frangos. Na área do campo de futebol estava nas brasas a carne de espeto e as sardinhas. Deixamos o recinto pelas 11:00 da noite de sexta-feira.

Pelas 5:30 era hora de acordar e preparar para rumar a Provincetown, no Cape Cod, onde se desenrolava o Festival Portu-

guês, perante milhares de pessoas. Aqui vivia-se mais uma jornada de portugalidade e esta bem integrada.

São forasteiros dos mais diversos estados dos EUA. Basta estar atento às chapas de matrícula dos carros.

Ali iríamos ver os ranchos folclóricos do Clube Social Português de Pawtucket, Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana de Cumberland, Corações Lusíadas de Cambridge, a banda de Santo António de Cambridge.

E tudo isto a desfilar numa parada assistida por um cordão humano de milhares de pessoas desde o princípio ao fim do desfile.

E tudo isto num ambiente luso-americano, onde há uma bandeira portuguesa em cada esquina, em cada poste, em cada loja. É o que se pode intitular da manifestação portuguesa mais integrada fora de Portugal. Foi lindo ver toda aquela herança portuguesa desfilar perante milhares de pessoas.

Mas por mais quente que o sol estivesse e a brisa soprar do mar, não restava outra alternativa senão voltar à estrada, para o regresso às festas de São João no Clube Juventude Lusitana em Cumberland. Pelas 10:00 da noite subia

ao palco Luís Neves e o recinto encheu, como aliás já vai sendo apanágio com a presença daquele artista.

Não podemos esquecer



Festas do Espírito Santo do Pico, em New Bedford.



Festas do Império Mariense em Hudson

Martinho, que estava inspirado no seu ambiente penalvense. Agora com o apoio de Manuel Costa nos teclados até já fazem digressões pela Flórida.

Mais uma etapa concluída do movimentado fim de semana que ainda tinha muito pela frente.

E assim, pelas 8:00 da manhã de domingo, fomos

(Continua na página seguinte)

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170





Festival Português de Provincetown, Cape Cod



Senhora procura trabalho

Limpeza de casas, tomar conta de idosos, na área de Cambridge, Taunton, Boston, Somerville e Revere.

617-233-5462

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton

508-828-2992

Providence

401-861-2444

Portugalidade e festas

(Continuação da página anterior)

até New Bedford, onde a Irmandade do Espírito Santo do Pico estava em festa. A procissão saiu do clube para a igreja de São José, onde foi celebrada missa de coroação. No regresso, com as típicas rosquilhas e as sopas do Espírito Santo servidas na sede, reviveu-se a tradição à moda do Pico. Mas o reviver da tradição do Espírito Santo não se ficava por aqui.

E como tal o regresso à estrada e após mais uma hora de estrada, entramos em Hudson. Ali com todo o tipicismo vivia-se o Espírito Santo à moda de Santa Maria. Ali o mordomo é intitulado de imperador e desfila a folia, que outrora era o único acompanhamento musical da procissão. Ali vive-se o menino da sopa, os briadores, o

mestre sala e as sopas à moda de Santa Maria. A procissão foi da igreja de São Miguel para o Hudson Portuguese Club. Um carro de bois lembrava a origem, dado que era através daquele meio de transporte que se distribuíam as pensões.

Mais uma etapa de fim de semana concluída. E vamos à próxima que se faz tarde. E como tal o regresso à estrada 495, dado que Fall River vivia as festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres.

A histórica Columbia Street apresentava uma bonita moldura humana, para prestar honras ao seu Senhor. Um Senhor que os acompanha para todas as partes do mundo, mas onde em Fall River se assemelha mais à origem. Bandas de música, muitas bandas de música, saíam de todas as ruas e dentro em breve faziam ouvir o hino do Senhor Santo Cristo em frente à imagem no seu colorido andar.

A procissão saiu e foram largas centenas de crentes que seguiam a imagem do Senhor.

Mas o ponteiro do relógio não pára. Deixando Fall River, o regresso a Cumberland, onde iriam desfilar as marchas de São João da banda do Clube Juventude Lusitana.

E vejam só. Os padrinhos da marcha eram americanos. Mantendo uma tradição que havia sido interrompida, mas que agora regressou e acompanhada pela banda.

Ainda ficaram pelo meio as festas do Espírito Santo da



Festas de Santo Cristo em Fall River.



Império Mariense de Hudson



Festival Português de Provincetown

Irmandade do Bom Jesus de Rabo de Peixe, que o ativo presidente Joe Silva nos forneceu as fotos, pois que o domingo não tinha mais horas para humanamente ser possível fazer reportagem.

Mas podemos dizer que fomos os únicos a estar em todas, mesmo com horas de condução pelo meio.

É por isso que em termos de comunicação social, dizia Lopes de Araujo, Portuguese Times é o maior nas comunidades. E a nós só nos resta manter a posição e como tal estarmos em todas. E aqui o provamos pela reportagem escrita e fotográfica.

Mordomia do Divino Espírito Santo

Banda de Santo António

Fall River, MA

PROGRAMA

DOMINGO, 2 DE JULHO
ATÉ
SEXTA-FEIRA, 7 DE JULHO
7:00 PM – Terço

SEXTA-FEIRA, 7 DE JULHO
6:30 PM – Abertura das Festas com o Hino do Divino Espírito Santo tocado pela Banda de Santo António
8:00 PM Atuação de Joe Pavão

SÁBADO, 8 DE JULHO
4:30 PM – Bodo de Leite
6:00 PM – Atuação do Rancho Folclórico da cidade de Taunton
7:00 PM – Concerto pela Nossa Sra. do Rosário de Providence
9:00 PM – Marc Dennis

DOMINGO, 9 DE JULHO
10:00 AM – Coroação na igreja de St. Anthony of Padua, com acompanhada pelas Bandas de Santo António e de Nossa Sra do Rosário de Providence

Sopas do Divino Espírito Santo, serão servidas depois da celebração da Eucaristia

5:30 PM – João Correia
7:00 PM – Concerto da Banda de Santo António
9:00 PM – Sorteio das Domingas
10:00 PM – Encerramento das Festas



Mordomos
Alberto, Vera, Karen e Evan Pimentel

1040 Pine Street
Fall River, Massachusetts 02723
Phone: (508) 674-6795

Festas de São João do Clube Juventude Lusitana, as maiores do género fora de Portugal, viraram mais uma página de sucesso

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

As festas do São João, que aconteceram a 23, 24 e 25 de junho nas instalações do Clube Juventude Lusitana em Cumberland, foram mais uma edição de grande sucesso.

Este ano e pela primeira vez teve uma representação do grupo Os Serranos sediados em Newark, NJ que trouxeram até Cumberland os produtos de marca daquela região, tais como o queijo e os enchidos.

Mas para este sucesso ser realidade houve um grupo de trabalho de reconhecido valor que conseguiu um programa que encheu o recinto das festas de que vem para se divertir com qualidade.

São estes que ficam registados como os grandes obreiros das festas de São

João 2017, aliados a todos quantos trabalharam nos arraiais durante os três dias de festa.

Musicalmente a atração de sábado foi Luís Neves, que encheu o recinto das festas.

Mas não podemos esquecer Martinho e a sua interpretação dedicada à origem beirão. Sendo os penalvenses os obreiros do Clube Juventude Lusitana, lá estiveram em força a delirar com o seu Penalva, do antigo componente dos Sombras, de que é um dos únicos sobreviventes.

Pelas 7:00 subiu ao palco, o grupo dos Cavaquinhos.

E isto é um exemplo da nossa presença, bem viva, por estas paragens, dado que a intervenção dos jovens, foi em português,



Aspeto de um dos três dias de arraial integrado nas festas de São João do Clube Juventude Lusitana, que uma vez mais atraiu milhares de pessoas.



As mulheres dos presidentes do Clube Juventude Lusitana e da banda, que fizeram parte das marchas populares da banda do CJL.



O frango de churrasco continua a ser das iguarias mais procuradas nos arraiais do São João em Cumberland.



O grupo responsável pelos assadores de sardinha, com a curiosidade de alguns deles serem americanos.



O popular Luís Neves atuou no sábado

correto, com um deles, a um saltinho da universidade, onde por certo, vai ser um dos melhores, senão o melhor nos cursos de português. É isto o Clube Juventude Lusitana, do São João, da escola portuguesa, dos cavaquinhos, das marchas populares e da língua de Camões.

Entre a chuva e o sol, a Barraca do Caldo Verde foi



A família Sarmento, vendo-se ainda atrás Rosa Saraiva durante o arraial das festas de São João, Cumberland.



Foram muitas as senhoras que serviram a barraquinha do caldo verde, que registou lotação esgotada constantemente.



O veterano Martinho Batista continua a cantar Penalva do Castelo.



O Clube Sport União Madeirense de Central Falls, presidido por Carlos Bordalo, foi responsável pela carne de espeto servida nos arraiais.

pequena para albergar todos quantos ali se deliciaram com um belo petisco à portuguesa. Ao bater das 7:00 aconteceu um ponto alto da noite, quando o colorido das Marchas da Banda do Clube Juventude Lusitana, desfilaram perante a multidão que enche o recinto das festas.

Continuam a ser as maiores dos portugueses fora de

Portugal. E este ano com o programa repleto de atrativos, este número aumentou.

Mas tudo isto só é possível, graças a um batalhão de voluntários, que indiferentes ao trabalho, levantam os arcos na Luzitania Avenue, as infraestruturas indispensáveis ao apoio necessário aos milhares de

(Continua na página seguinte)

Festas de São João no C.J. Lusitana em Cumberland

(Continuação da página anterior)

visitantes, preparam os assadores do frango e da carne de espeto, sob um calor arrasador, sem esquecer o grupo das senhoras que no meio de canções, beirãs, e ao calor

do azeite a ferver, oferecem aos visitantes, as lourinhas filhoses. Servem na barraca do caldo verde e no salão, abastecem os frigoríficos, enfim, colocam tudo de forma a que nada falte,

como manda a tradição.

Não é por acaso que são as maiores festas dos portugueses em honra de São João. São sim pelo facto de serem organizadas por gente, que se sente, mesmo após de mais de 40, 50 e 60 anos de residência nos EUA, nunca esqueceu o cheiro do manjerico, nem do alecrim a estalar na fogueira no largo da aldeia.

Os balões não subirão, como ainda chegou a acontecer das janelas do andar superior do clube, onde a vela ardia dentro do balão e o obrigava a levantar. Mas pairou sobre o recinto das festas, o sentir da nossa portugalidade, traduzida na banda, no



Marchas da Banda do Clube Juventude Lusitana

folclore e nas marchas das bandas de São João.

No cheiro da sardinha assada, do vinho que espilriu do pipo para regar as gargantas sequiosas da conversa entre amigos.

Mas as festas de São

(Continua na página seguinte)



Carlos Bordalo, presidente do Clube Sport União Madeirense, e Joe Andrade, antigo presidente, responsáveis pela carne de espeto.



Mesmo em festa portuguesa, também tem que haver "fast food" para os mais novos.

Na foto à esquerda, Sofia Fernandes, que fez parte das marchas populares da Banda do Clube Juventude Lusitana.



As filhoses à Beira Alta continuam a fazer parte da gastronomia regional servidas em Cumberland.



Tem de ser organizar uma grande equipa para satisfazer os estômagos de milhares de pessoas que acorrem às festas de São João e onde é frango é rei.



Um jovem par das marchas populares da Banda do Clube Juventude Lusitana.



Manuel Costa, Ângelo Correia, presidente da banda e mais elementos das marchas.



Servindo as filhoses



O Luís comandou a equipa da cerveja.

Festas de São João em Cumberland

(Continuação da página anterior)

João, já fazem parte da história do Clube Juventude Lusitana e com elas nomes sonantes que por vezes se desconhece os seus feitos associativos.

E no meio destes encontramos Herculano Salústio, um homem de poucas falas, mas com um longo historial junto do Clube Juventude Lusitana e do São João.

“Recordo as festas de São João com barracas de madeira cobertas com ramos de árvores cortados no Lincoln Woods. Aqui ao lado do parque do clube morava o António Aleixo do Central Oil. Tinha um camião estacionado à entrada da casa, com a chave na ignição. Era camião da colónia. Quando era necessário ir buscar os ramos, era só pegar e andar. Estamos a falar no ano de 1961”.

Mas este encontro com o mangualdense da aldeia de Espinho, é ainda mais frutífero em termos de dados históricos. “Sou o presidente vivo mais antigo do Clube Juventude Lusitana. Fui presidente aos 21 anos. De aí para cá já passei por todos os cargos rela-

tivos à administração desta grande casa e enquanto tiver saúde cá estarei”.

Os tempos atuais em nada se podem comparar com os anos 60, em termos de estruturas, mas o entusiasmo, esse mantém-se idêntico.

“O ano em que presidi ao clube, tínhamos uma dívida de 35 mil dólares. O clube tinha sido presidido por António Afonso no ano anterior onde eu era vice-presidente. Perante a dívida houve um troca de posições, evitando deixar este encargo para outro presidente”.

Como se depreende, havia o cuidado de não deixar encargos extras aos

sucessores nas presidências. Mas voltando ao São João, este era festejado no espaço, onde se encontra hoje o novo salão.

“Montava-se uma barraca e uma cascata. Mas a grande atração era o fogo de artifício. Tínhamos a banda, não havia rancho folclórico. Tínhamos naquela altura o grupo das senhoras auxiliares”.

Herculano Salústio é mais uma descoberta e uma achega para o historial do clube, na certeza de que ainda vamos encontrar, mais do género com fortes ligações a esta presença lusa em Cumberland. Herculano Salústio chegou a ensinar na escola portuguesa, antes da chegada de Amadeu Casanova Fernandes.

“Fui convidado pelo Rogério Leal Luís para dar aulas. Mais tarde fui o “padrinho” do Lusitana Sports. Quando aqui cheguei não havia equipa, nem campo. Nós pagávamos para jogar num campo no Fox Point e trazíamos as camisolas para lavar em casa”.

Como se depreende, o futebol de muito cedo, foi atraindo praticantes e adeptos, entre gente que ia chegando.

“Cá continuo ligado ao Clube Juventude Lusitana e ao São João”, concluiu Herculano Salústio.

Um caso a ilustrar a reportagem das festas de São João de que se dá uma imagem real da sua potencialidade nos meios comunitários.

Falar do São João como a maior festas do género fora de Portugal, não pode ser pela rama, dando uma imagem desfocada, mas sim pela raiz e com relatos de gente que sabe, que viveu, que acompanhou o crescer, do que hoje já não permite falar de ânimo leve. A banda bem à nossa maneira deu concerto no

arraial. E ninguém arreda pé. Ouviram e gostaram. Já têm na manga mais uma digressão a Portugal.

Houve festival folclórico. Houve marchas. Arcos, balões, alegria, coreografia e muitas palmas a coroar cada atuação.

É tudo isto e muito mais foi a festa de São João do Clube Juventude Lusitana.



As marchas populares da Banda do Clube Juventude Lusitana continuam a ser um grande atrativo aos arraiais de São João em Cumberland.



Galito Restaurant

214 Columbus Avenue, Pawtucket, RI

Tel. 401-312-2200

Aberto 7 dias por semana • Take out • Festas privadas de todo o tipo

FESTA DE VERÃO

1 e 2 de julho

Sábado, 1 - 4:00 • Domingo, 2 - 12:00

Serviço na tenda ao ar livre e no restaurante
Desgarrada. Cantoria ao desafio. Fado
Desfile musical com 4 artistas
Exposição de carros antigos

Aceitam-se donativos para apoiar as vítimas
dos incêndios em Pedrógão Grande
Pode ver o fogo de artifício lançado
no McCoy Stadium



Victor Santos com as filhas Tânia e Chelsea e a esposa Maria João Santos.

Almoço e jantar Segunda a quinta-feira

Especial/2 pessoas/ \$29⁹⁵ Com garrafa de vinho

Pequenos-almoços
aos sábados
e domingos

Às sextas-feiras
NOITES CABOVERDIANAS
Novos aperitivos, tais como:
LAPAS GRELHADAS
Teremos a famosa alcatra
em alguidar: de carne
peixe e polvo



BUFFET AOS
DOMINGOS
Meio-dia - 3:00 PM
Cozido à portuguesa
e mais 2 pratos

Os 125 anos da igreja do Senhor Santo Cristo revividos pelas ruas de Fall River

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

As festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres tiveram a sua realização no passado fim de semana na cidade de Fall River. As boas condições atmosféricas contribuíram para o cordão humano que se aglomerou na Colum-

bia Street.

O padre Adriano Borges, reitor do Santuário do Senhor Santo Cristo em Ponta Delgada, foi o convidado aos 125 anos da igreja do Senhor Santo Cristo.

Entre bandas de música e

organizações sociais, ao que se juntou um grupo de anginhos, a procissão percorreu o giro habitual. Os presentes depararam com a nova fachada da igreja do Senhor Santo Cristo na Columbia Street em Fall River. Apresenta uma nova fisionomia. Não é mais do que reflexo e visão da administração chefiada pelo padre Gastão Oliveira. Falou-se em encerramento. Falou-se em fundir. Mas a voz do povo falou mais alto e as obras de reconstrução tiveram início e os portugueses mantêm aberta uma das mais antigas presenças religiosas nos EUA. E aqui o Santo Cristo é o devoto. Gente que acredita que acima dos intitulados mais poderosos, há quem tudo domine. Pelas 3:00 da tarde do passado domingo a histórica Columbia Street na “capital da açorianidade” nos EUA, dava uma imagem das festas do Senhor Santo Cristo em Ponta Delgada.

O Senhor no seu andor cuidadosamente enfeitado estava ali ao fundo da escadaria da igreja erguida em sua honra, para lançar a sua bênção sobre milhares de pessoas que desfilaram a seus pés antes da procissão.

Ao mesmo tempo surgiam de todas as ruas as seis bandas de música, que abrilhantaram a procissão pelas ruas da velha cidade dos teares. E aqui temos mais uma semelhança a Ponta Delgada, quando as bandas apresentam saudações, em frente à igreja. No meio de um fim de semana repleto de atividades, os crentes do Senhor Santo Cristo encheram as ruas de Fall River. É uma manifestação que se repete anualmente.

O guião abria a procissão perante a multidão que se aglomerava em frente à igreja do Santo Cristo.

Curiosamente podia ver-se a representação do Clube Santo Cristo seguido pela banda do Senhor da Pedra de



Padre Gastão Oliveira, pároco da igreja de Santo Cristo em Fall River, com o padre Adriano Borges, reitor do Santuário do Senhor Santo Cristo em Ponta Delgada e restante clero no pátio.



Em New Bedford

Cestos de rosquilhas foram uma chegada à tradição das festas do Espírito Santo do Pico

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Cada terra com seu uso, casa roca com seu fuso. E este adágio popular enquadra-se perfeitamente nas festas do Espírito Santo.

É a massa sovada e os imperadores em Santa Maria. São as rosquilhas e os mordomos na ilha do Pico. E tudo isto, vamos imortalizando nas páginas do Portuguese Times.

Cestos de rosquilhas transportados à cabeça desfilaram pelas ruas de New Bedford, numa demonstração do entusiasmo dos naturais da ilha do Pi-

co, em manter as suas tradições.

A Irmandade do Pico espelha todo o seu tipicismo na procissão, que percorre a Acushnet Avenue, entre a igreja e a sede. Anteriormente as rosquilhas só entravam na procissão após a missa. Agora já saíram do clube dando um ar ainda mais festivo às cerimónias.

Assim se faz a diferença entre as festas do Espírito Santo da ilha do Pico das restantes, que se prolongam de maio a setembro.



Os mordomos da Irmandade do Espírito Santo do Pico, New Bedford: Jack e Jenny Matos.



O casal Matos que já foram mordomos, sendo dos fundadores da Irmandade do Espírito Santo do Pico.



Um casal que já foram mordomos.



Ernesto e Alda Oliveira, antigos mordomos.



A coroa da Irmandade do Espírito Santo do Pico em New Bedford desfilando no seu já tradicional quadrado ladeado por senhoras.

O arraial de sábado registou uma aderência sem precedentes, significativo que a irmandade vem crescendo e dentro em breve será uma das maiores por estas paragens.

Não nos podemos agarrar à antiguidade como trunfo. Se não se acompanhar a evolução dos tempos, rapidamente somos ultrapas-

(Continua na página seguinte)



O casal Lemos que já foram mordomos e Lurdes Lemos atualmente a tesoureira.

Saudamos todos aqueles que contribuíram para o sucesso de mais uma festa da Irmandade do Espírito Santo do Pico

— Jack e Jenny Matos, mordomos da Irmandade do Espírito Santo do Pico



Festa da Irmandade do Espírito Santo do Pico

(Continuação da página anterior)

sados e são as irmandades mais jovens a assumir a responsabilidade da continuidade da tradição. E pelos vistos é precisa-

mente isto que está a acontecer pela irmandade do Pico.

O presidente da irmandade Fernando Lima e os



mordomos Jack e Jenny Matos, desta edição, esmeraram-se por trazer a palco uma festa memorável.

No regresso da procissão o salão encheu com o serviço das sopas do Espírito Santo que continuam a fazer parte da tradição e com sabor diferente de festa em festa de acordo com a origem dos organizadores.



Mas no meio de tudo isto, é uma irmandade que aposta na sua promoção como forma de manter uma das mais curiosas e relevantes tradições por terras americanas.



O tipicismo das festas do Império Mariense de Hudson revivido no passado fim de semana

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O Império Mariense em Hudson realizou a sua festa anual no passado fim de semana. Aliado ao tipicismo que encerra, o presidente da comissão, Paulo Freitas, com o apoio da esposa Olga Freitas, fizeram brilhar aquela manifestação que teima em perdurar nos tempos graças ao entusiasmo de bons marienses tal como o presidente

atual.

Após a procissão que acabaria por ser um quadro vivo das tradições marienses pelas ruas de Hudson seriam servidas as sopas do Espírito Santo nas instalações do Hudson Portuguese Club. Foram servidas mais de 2.500 sopas e confeccionaram-se mais de 3.100 libras de carne, para satisfazer todos aqueles que ali se reuniram para manter a tradição.

As cerimónias desenrolaram-se nas instalações do moderno Hudson Portuguese Club, que tem servido de palco às iniciativas lusas da comunidade de Hudson.

A nomenclatura do império estava completa, sem esquecer o mais pequeno pormenor. Sendo assim lá estava o imperador e os foliões.

Por sua vez, a tradição do trinchante, mestre sala, briadores também foi revivida para manter a tradição.

A procissão e restantes cerimónias relacionadas desenrolam-se ao som dos testos, bombo e vozes dos foliões, mantendo uma secular tradição. Podemos acrescentar que António Frias foi o primeiro imperador desta irmandade. Por sua vez, os filhos António Frias Jr. e Lizett Frias foram os primeiros a coroar.



Fotos que atestam o tipicismo das diversas passagens da festa do Império Mariense de Hudson no passado fim de semana



J. MONIZ COMPANY, INC.

39 ANOS A PROMOVER OS PRODUTOS DOS AÇORES



A farinha das donas de casa

91 Wordell St., Fall River, MA 02721
Tel. (508) 674-8451

Festas do Espírito Santo do I



Três jovens em representação de uma das irmandades que tomaram parte nas festas do Espírito Santo do Império Mariense de Hudson.



Os Sete Dons do Espírito Santo representados por sete jovens integradas na procissão do Espírito Santo do Império Mariense de Hudson.



Walter Sousa, presidente do Império Mariense de Saugus, que estará em festa neste próximo fim de semana.



O rancho folclórico de Hudson.



A coroa de uma das irmandades da área de Cambridge



Os imperadores do Império Mariense de Hudson.



166 Central Street, P.O. Bo
Tel. (978)

Império Mariense de Hudson



Aura Cabral, elemento dos Amigos de Santo Espírito.



Na foto acima os típicos foliões de Santa Maria. Na foto à esquerda, elementos do Império Micaelense de Hudson.



x 427, Hudson, MA 01749

562-3495

Festival Português de Provincetown, a maior manifestação de integração e reconhecimento histórico da portugalidade vivida perante milhares de pessoas

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O Festival Português de Provincetown no Cape Cod confirmou uma vez ser a maior manifestação de integração da comunidade lusa nos EUA. Ali toda a gente diz que é português. Ali vêem-se esvoaçar milhares de bandeiras portuguesas. Ali vendem-se malassadas na Comercial Street. Ali vêem-se inúmeros barcos ancorados com a bandeira portuguesa.

Sem qualquer exagero é uma manifestação da nossa cultura popular presenciada por milhares de pessoas, que vibram e aplaudem os ranchos, os carros alegóricos, as bandas de música.

Se tem dúvidas para o ano, faça como São Tomé, vá ver para crer. E, se tudo correr dentro do normal, e Deus assim o desejar, lá estaremos

(Continua na página 20)



Rancho folclórico "Corações Lusíadas", Cambridge.



O cônsul de Portugal em New Bedford, Pedro Carneiro, abriu a parada comemorativa do Festival Português de Provincetown, perante milhares de pessoas.



Liliana Sousa



Os "noivos" do Danças e Cantares do CJ Lusitana.



O Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana tem sido ao longo dos anos uma presença assídua no Festival Português de Provincetown, atuando e desfilando na parada de sábado, que consegue atrair milhares de pessoas oriundas de diversas localidades dos EUA.



Na foto abaixo, Theresa Agonia, do Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana.



Uma jovem do rancho folclórico do Clube Social Português de Pawtucket.



As bandeiras portuguesas enfeitaram Provincetown em dia de festa.



A Banda de Santo António de Cambridge, sob a presidência de João Correia, é uma presença assídua no Festival Português de Provincetown.

HOLY GHOST BROTHERHOOD MARIENSE

Centro Cultural de Santa Maria

846 Broadway, East Providence, RI 02914
401-434-4418 www.santamariacenter.com



28, 29 e 30 de Julho

SEXTA-FEIRA, 28 DE JULHO

6:00 PM — Abertura das barracas com variedade de comida, incluindo as apetitosas malassadas. Divertimentos diversos.
— **ARLINDO ANDRADE** (até à meia-noite)

SÁBADO, 29 DE JULHO

5:00 PM — Procissão da mudança da coroa saindo do salão da igreja de São Francisco Xavier para o Centro Cultural Mariense. Procissão acompanhada pela Banda do Clube Juventude Lusitana, Cumberland.
Convidam-se os interessados em tomar parte na procissão a reunirem-se no salão pelas 4h00 da tarde.
— Após a chegada da coroa abertura de todas as barracas e entretenimento.
— **CANTARES DA ILHA DO SOL e LUÍS NEVES SHOW**

DOMINGO, 30 DE JULHO

10:45 AM — Procissão para a igreja de São Francisco Xavier em East Providence.
11:45 AM — Missa de coroação. A procissão será acompanhada pela Banda do Clube Juventude Lusitana de Cumberland e Banda de Santo António, incorporando-se ainda várias irmandades do Espírito Santo de RI, MA e CT. A seguir à missa, procissão para o Centro Cultural Mariense onde serão servidas gratuitamente as SOPAS DO ESPÍRITO SANTO.
— Abertura das barracas, arrematações, sorteios, etc...
— Exibição do rancho folclórico do Clube Social Português de Pawtucket
— Música por UNDERGROUND SOUND DJ
— Atuação de **José Manuel** (até às 10:00 da noite)
Convidam-se todos os membros a participarem no sorteio das Alumiações por meio de contacto com a direção antes das 7:00 PM
A Irmandade do Espírito Santo Mariense e a família Medeiros agradecem a generosidade de todos e convidam a comunidade a participar nas atividades da festa!

Os Imperadores

O casal António e Suzette Sousa convidam a comunidade a tomar parte nas festas



GRUPO CANTARES ILHA DO SOL



RANCHO FOLCLÓRICO DO CLUBE SOCIAL PORTUGUÊS



LUÍS NEVES



ARLINDO ANDRADE



JOSÉ MANUEL



Festival Português de Provincetown

(Continuação da página 18)

e pode confirmar conosco que não há manifestação lusa que atraia milhares de pessoas, como ali vai encontrar.

E como se isto, já não fosse motivo de orgulho, surgem as palavras de Pedro Carneiro, cônsul de Portugal em New Bedford, que abria a parada tendo referido: "Portuguese Times está em todas, onde a comunidade se reúne", disse Pedro Carneiro, que habitualmente se faz acompanhar por Liliana Sousa, impossibilitada de o fazer, dado andar agarrada a umas moletas.

Estas palavras, se bem que não seja a primeira vez que as ouvimos, ditas em reconhecimento por um diplomata, têm muito mais valor.

Estamos em todas, mesmo no Festival Português de

Provincetown, Cape Cod, como no dia seguinte, no Espírito Santo do Pico em New Bedford, seguindo para Hudson, para cobertura ao Espírito Santo Mariense, para se seguir Fall River, onde tinham lugar as festas do Senhor Santo Cristo e concluindo nas festas de São João no Clube Juventude Lusitana em Cumberland.

Não obstante as longas horas de condução, a gasolina que se queima, o tempo que leva a preparar as reportagens, o seu resultado é gratificante. Não podemos esquecer que estas reportagens imortalizam os feitos dos portugueses por esta região.

Só a foto e texto informativo pode ser consultado agora, como daqui a vinte ou cinquenta anos. E como tal é

sempre um documento de consulta.

Se muito boa gatinha o desconhece, cabe-nos a nós recordar que a grande heroína da presença lusa na parada de Provincetown chama-se Liliana Sousa. Precisamente a mesma que presidiu, e com o maior brilho, ao Boston Portuguese Festival.

Quer a presença portuguesa em Provincetown, quer numerosa presença associativa na parada em Cambridge, tem a assinatura de Liliana Sousa.

Se bem que seja um festival com longos e reconhecidos pergaminhos, temos de admitir que o novo figurino traçado e concretizado por Liliana Sousa foi um balão de oxigénio para um ainda maior reconhe-

cimento da comunidade portuguesa em Provincetown.

Entrar em Provincetown no extremo do Cape Cod é como que entrar na Nazaré, ou na Ria de Aveiro. O cenário é idêntico. Praias, barcos, turistas.

A Commercial Street tinha mais bandeiras portuguesas esvoaçando ao vento que muitas iniciativas comunitárias. Ali mesmo não se

(Continua na página seguinte)



FESTAS DO DIVINO ESPÍRITO SANTO

HOLY GHOST BROTHERHOOD OF CHARITY

59 BRIGHTRIDGE AVE., EAST PROVIDENCE — TEL. 401-434-9787

14, 15 & 16 DE JULHO

SEXTA-FEIRA, 14 DE JULHO

6:00 PM — Hastear bandeiras dos EUA e Portugal
Atuação do conjunto **LEGACY** até à meia-noite.

SÁBADO, 15 DE JULHO

6:00 PM — Mudança da coroa da casa da mordomo (**Connor, Collin, Eddie & Sandy**), 54 Richfield Ave.) acompanhada pela Banda Lira S. Francisco Xavier p/o império (59 Brightridge Ave., East Providence).

— Atuação do popular conjunto **STARLIGHT** até à meia-noite.

DOMINGO, 16 DE JULHO

11:00 AM — Procissão para a igreja de Santa Martha, na Pawtucket Avenue em East Providence,

onde será celebrada missa pelo meio-dia por alma dos sócios falecidos e coroação do mordomo e sete Domingas.

A procissão será acompanhada pela Banda Lira de São Francisco Xavier, E. Providence. Serão servidas as tradicionais Sopas do Divino após o regresso ao clube. Todos são bem vindos!

À tarde música por **DJ NUNO & DJ Furtado**.

Arrematações.

Sorteio de Domingas e mordomo para 2018.

Nos 3 dias de festa haverá:
Bazar • Rifas • Várias diversões
• Petiscos à portuguesa

Festival Português de Provincetown

(Continuação da página anterior)

sendo português, vive-se Portugal, por contágio.

Era o Provincetown Portuguese Festival a levar àquela zona balnear milhares de pessoas e podem crer que não estamos a exagerar, milhares de turistas oriundos dos mais diversos estados americanos, e mesmo de outros países, que em tempo de férias foram expostos à maior manifestação de portugalidade fora de Portugal.

A este festival virado ao mar tivemos a 71ª edição da bênção da frota piscatória e onde uma vez mais a bandeira portuguesa subiu no mastro mais alto das embarcações.

Como dizíamos no suplemento do Dia de Portugal é cada vez mais importante as relações públicas de qualquer grupo sejam entregues a gente responsável e com conhecimentos. Não é só o dançar. Temos a música e os trajes. E aqui temos Luciana Borges, professora de português e espanhol e falando corretamente inglês, com capacidade de comunicação. E Provincetown é disto um exemplo.

De Pawtucket foi o rancho folclórico do Clube Social Português, a emparceirar com os bons agrupamentos folclóricos, que por ali têm

passado. “Não nos restam dúvidas que é a maior manifestação de portugalidade, integrada na sociedade americana. Já tenho estado em tudo o que sejam festas da comunidade, mas nunca vi nada semelhante ao que presenciei em Provincetown. Ali não se sendo português, veste-se uma camisola com a bandeira das cinco quinas,

come-se uma malassada e aplaude-se a passagem da banda, do rancho,” disse John Correia, da banda de Santo António em Cambridge.

A parada, que teve início pelas 3:00 da tarde, desfilou entre um compacto mar de gente que vibrava e aplaudia os grupos que ali se faziam representar.



Abria o desfile o cônsul Pedro Carneiro e a coordenadora da parada. O grupo Danças e Cantares do CJ Lusitana, rancho do Clube Social Português de Pawtucket, rancho Corações Lusíadas de Cambridge, Banda de Santo António de Cambridge, eram um quadro vivo da nossa portugalidade.



A juventude do rancho folclórico do Clube Social Português, Pawtucket.

CARDOSO TRAVEL

EXCURSÕES DE FIM DE SEMANA (3 DIAS)

Montreal & Quebec City
02 a 04 de Setembro
Feriado de Labor Day

Duas cidades maravilhosas canadianas. Divirta-se!!!

EXCURSÕES DE 1 DIA, 2017

New York City
29 de Julho

Inclui barco para as Ilhas da Liberdade e de Ellis

York (Maine) e Hampton Beach (NH)
19 de Agosto

Maravilhosas costas do Maine e New Hampshire.
Inclui almoço c/2 lagostas e mais por pessoa.
Entretenimento.

Radio City Christmas Show
Nov. 25 & Dez. 09

Participe nestas excursões que são uma festa!!!

PEREGRINAÇÃO A ITÁLIA & PORTUGAL

Igreja de Nossa Senhora do Rosário, Providence

Diretor Espiritual: Pe. Joseph Escobar

Itália: Milão, Bolonha, Florença, Siena, San Gimignano, Assisi, Roma, Vaticano

Portugal: Lisboa, Nazaré, Fátima, Óbidos, Cristo Rei.

04 a 14 de Setembro 2017



120 IVES ST., PROVIDENCE, RI 02906 — Tel. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006
Para informações ou reservas: E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

Requalificação de 1,1 ME de escola em Melgaço concluída em fevereiro de 2018

A Câmara de Melgaço anunciou na passada quinta-feira, que a empreitada de requalificação e modernização da sua escola EB 2,3 S vai estar concluída em fevereiro de 2018, num investimento de 1,1 milhões de euros, financiado por fundos do Norte 2020.

Em comunicado, o município mais a norte do país liderado pelo socialista Manoel Batista adiantou que a intervenção “começou esta semana e vai incidir numa intervenção geral e profunda no sentido de a modernizar os espaços, sob o ponto de vista funcional e também da qualidade.

Apontou como exemplos “a qualidade do ar e do conforto térmico, dotando-a de condições de funcionalidade e de modernidade, compatíveis com o que os tempos atuais demandam”.

A escola, “atualmente com condições para acolher 754 alunos, num total de 29 salas, vai ser alvo de trabalhos de remoção das placas de fibrocimento que ainda restam”.

Encontrado corpo de jovem desaparecido na praia de Adaúfe, em Braga

O corpo do jovem de 24 anos que estava desaparecido desde o final da tarde da passada sexta-feira na praia fluvial de Adaúfe, concelho de Braga, “foi encontrado perto das 20:30”, disse à Lusa fonte dos Sapadores de Braga.

O alerta para o desaparecimento do jovem tinha sido dado pelas 19:50, segundo a fonte da corporação.

Cerca de 20 minutos depois do alerta, estavam no local uma equipa de mergulhadores dos Bombeiros Sapadores de Braga e uma Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER), do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM).

Rapariga morreu colhida por comboio em Anadia

Uma rapariga de 17 anos morreu no passado sábado ao ser colhida por um comboio, junto ao apeadeiro de Aguim, em Anadia, em circunstâncias ainda por apurar, disse à Lusa fonte da corporação local de Bombeiros.

Segundo a mesma fonte, o atropelamento ferroviário aconteceu por volta das 09:50 e obrigou a interromper a circulação em ambos os sentidos, na Linha do Norte.

GNR deteve suspeito de tráfico de droga no Fundão

A GNR anunciou na passada sexta-feira que deteve um homem de 36 anos, por suspeita de tráfico de estupefacientes, no Fundão, distrito de Castelo Branco.

Em comunicado enviado à agência Lusa, o Comando Territorial de Castelo Branco especifica que a detenção foi realizada na quinta-feira pelo Núcleo de Investigação Criminal do Fundão, que também realizou duas buscas domiciliárias e uma não domiciliária.

Segundo o referido, estas buscas permitiram apreender estupefacientes e diverso material, designadamente 9,3 gramas de canábis, 11,9 gramas de haxixe, 1,2 gramas de MDMA, 36,2 gramas de cogumelos alucinogénicos, dois telemóveis, um computador portátil, um veículo, 1.340 euros em dinheiro, material componente de estufa, ferramentas, diversos utensílios e fertilizantes para o cultivo de canábis, bem como diverso material destinado ao corte, acondicionamento, venda e consumo de produto estupefaciente.

PJ deteve suspeito de abusar sexualmente de enteada de 12 anos em Vila Nova de Gaia

A Diretoria do Norte da Polícia Judiciária anunciou na passada sexta-feira a detenção de um homem, de 36 anos, suspeito do crime de abuso sexual de uma criança, sua enteada, ocorrido em Vila Nova de Gaia.

A PJ esclarece em comunicado que o suspeito, operário fabril, aproveitaria os momentos em que ficava a sós com a vítima, sua enteada, então com 12 anos de idade, para perpetrar os abusos sexuais, que se prolongaram por cerca de seis meses.

O detido será presente a primeiro interrogatório judicial para aplicação das medidas de coação tidas por adequadas.

Um morto e uma criança “ferida com gravidade” em acidente rodoviário em Braga

Um homem morreu na passada sexta-feira na sequência de um acidente de viação em Braga, tendo ainda ficado “ferida com gravidade” uma criança de quatro anos, filha da vítima mortal, confirmou à Lusa fonte dos Sapadores de Braga.

Segundo a mesma fonte, o acidente deu-se às 07:10 na avenida João Paulo II, e acorreram ao local, além daquela corporação de bombeiros, a Polícia de Segurança Pública (PSP) e o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM).

“As vítimas estavam encarceradas, pelo que foi preciso proceder à desencarceração das mesmas. Infelizmente, o homem, na casa dos 30, morreu no local e a menina foi ferida com gravidade e transportada para o Hospital de Braga”, explicou a fonte.

À Lusa, fonte do Hospital de Braga confirmou que “o estado da criança é grave”.

Testemunhas no local explicaram aos bombeiros que o carro seguia no sentido da Póvoa de Lanhoso-Braga “tendo-se despistado, destruído o separador central e ido bater no muro do outro lado”.

Défice orçamental fica nos 2,1% do PIB no 1.º trimestre - INE

O défice orçamental situou-se nos 2,1% do PIB até março, em contas nacionais, abaixo dos 3,3% registados no período homólogo, mas acima da meta do Governo para o conjunto do ano, de 1,5%, segundo o INE.

Nas contas nacionais trimestrais por setor institucional relativas ao primeiro trimestre deste ano, o Instituto Nacional de Estatística (INE) refere que, “o saldo das administrações públicas situou-se em -965,6 milhões de euros no primeiro trimestre de 2017, correspondendo a -2,1% do PIB” (Produto Interno Bruto).

Este resultado apurado em contabilidade nacional, a ótica que conta para Bruxelas, “não inclui qualquer impacto da recapitalização da Caixa Geral de Depósitos (CGD)”, recordando o INE que o plano de recapitalização do banco público teve início no primeiro trimestre deste ano, o qual foi “considerado como não constituindo uma ajuda de Estado pela Comissão Europeia”.

A operação tem um valor total que “atingirá 4.874 milhões de euros (4.444 milhões de euros já realizados no primeiro trimestre de 2017), dos quais 3.944 milhões de euros foram suportados pelo Estado Português (o que corresponde a cerca de 2,1% do PIB)”.

O INE indica que, “tendo em consideração a complexidade desta operação”, está em curso “um processo de diálogo e de troca de informações com a Comissão Europeia (Eurostat) sobre o seu registo em contas nacionais”, tendo o INE de chegar a uma conclusão até março de 2018, aquando da primeira notificação do Procedimento dos Défices Excessivos relativa a 2017.

O valor apurado pelo INE fica dentro do intervalo da projeção avançada anteriormente pela Unidade Técnica de Apoio Orçamental (UTAO), que antecipava um défice orçamental entre os 1,7% e os 3,1% do PIB também excluindo o eventual impacto da recapitalização da CGD.

No entanto, o valor central da projeção dos técnicos que apoiam o parlamento era de 2,4%, acima do que foi agora divulgado pela entidade estatística nacional, tendo na altura a UTAO dito que um “desvio desfavorável” no primeiro trimestre

face ao objetivo anual definido o “não coloca em causa o seu cumprimento”.

Tomando como referência valores trimestrais e não o ano acabado no trimestre, o défice de 2,1% verificado nos primeiros três meses do ano resulta de “um aumento mais acentuado da receita (3,1%) comparativamente com o da despesa (0,3%)”, segundo o INE.

Do lado da receita, destacam-se os aumentos da receita de impostos sobre a produção e importação (4,2%), das contribuições sociais (5,1%) e da outra receita corrente (28,5%) e, do lado da despesa, o INE refere que este acréscimo “decorreu sobretudo dos aumentos do consumo intermédio (7,5%) e da despesa de capital (12,5%), tendo sido atenuados pelas reduções de despesa com prestações sociais (1,4%) e com juros (4,2%)”.

Já considerando o ano terminado no primeiro trimestre de 2017, verifica-se que a necessidade de financiamento das administrações públicas diminuiu 0,3 pontos percentuais relativamente aos 12 meses terminados no trimestre anterior, fixando-se em 1,7% do PIB, uma redução que se deve ao aumento de 0,7% da receita e de 0,1% da despesa.

Para o acréscimo da receita contribuiu o aumento das receitas de impostos sobre a produção e importação (1,0%), das contribuições sociais (1,2%) e da outra receita corrente (5,4%), tendo, por outro lado, havido uma redução da receita de impostos sobre o rendimento e património (-0,9%) e da receita de capital (-3,7%).

Já para “o ligeiro aumento da despesa” contribuiu o acréscimo do consumo intermédio (1,6%) e “em menor grau” os aumentos da despesa de capital (2,2%) e da despesa com pessoal (0,3%), tendo as restantes componentes da despesa registado uma diminuição.

O INE indica que a subida de 0,3% das despesas com pessoal “refletiu a reversão total das reduções remuneratórias, o aumento do montante atribuído a título de subsídio de refeição e a acréscimo do número de trabalhadores no Serviço Nacional de Saúde e na educação”.

Taxa de poupança volta a cair e atinge o valor mais baixo em 18 anos

A taxa de poupança das famílias voltou a cair, para os 3,8% do rendimento disponível até março, o valor mais baixo pelo menos desde o quarto trimestre de 1999, o primeiro para o qual há dados, segundo o INE.

Nas contas nacionais trimestrais por setor institucional publicadas, o Instituto Nacional de Estatística (INE) refere que, no ano terminado nos primeiros três meses deste ano, a taxa de poupança das famílias “situou-se em 3,8% do rendimento disponível, menos 0,5 pontos percentuais do que no trimestre anterior”, estando a cair há três trimestres consecutivos.

Esta redução “resultou da variação mais intensa na despesa de consumo final do que no rendimento disponível”.

O crescimento do rendimento disponível das famílias deveu-se principalmente ao aumento de 0,9% das remunerações recebidas, “que mais do que compensou as reduções dos ren-

dimentos líquidos de propriedade e do saldo das prestações sociais líquidas de contribuições”.

Assim, considerando os valores para o ano acabado no primeiro trimestre de 2017, a capacidade de financiamento das famílias caiu para 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB), depois de se ter situado nos 0,8% do PIB nos 12 meses concluídos no trimestre anterior, uma situação que reflete “sobretudo a redução da taxa de poupança”, indica o INE.

A economia portuguesa registou uma capacidade de financiamento de 1,5% do PIB até março, mais 0,1 pontos percentuais do que no trimestre anterior.

Por setor institucional, a capacidade de financiamento das empresas fixou-se em 0,6% do PIB, 0,2 pontos percentuais acima da registada no trimestre anterior, e a das sociedades financeiras estabilizou nos 2,2% do PIB.

PJ deteve 12 pessoas por corrupção na legalização de imigrantes na segurança social

A PJ deteve na passada terça-feira 12 pessoas, seis dos quais funcionários do Instituto da Segurança Social, por corrupção, falsificação de documentos e outros crimes relacionados com a legalização de imigrantes oriundos do Sudoeste asiático.

Em comunicado, a Polícia Judiciária adianta que entre os 12 detidos estão também seis cidadãos estrangeiros, estando em causa, neste processo, crimes de corrupção passiva e ativa para ato ilícito, abuso de poder, falsidade informática e falsificação de documentos.

Segundo a PJ, o ‘modus operandi’ consistia na manipulação do sistema informático da Segurança Social, por meio da criação e alteração de registos na base de dados, atribuindo números de identificação da segurança social fraudulentos a cidadãos estrangeiros mediante o recebimento de contrapartidas, no valor de centenas de milhares de euros.

Durante a operação “Social Number”, a PJ realizou 48 buscas na área da Grande Lisboa, das quais 26 domiciliárias e 22 não domiciliárias.

As buscas não domiciliárias foram realizadas a várias empresas e a instalações da Segurança Social, designadamente ao centro distrital da Segurança Social de Lisboa, tendo sido apreendidos documentos e material relacionado com a atividade criminosa em investigação e ainda mais de 50 mil euros em dinheiro, revela aquela polícia. Fonte policial disse à agên-

cia Lusa que a manipulação do sistema informático com vista à criação de um número na Segurança Social e autorização de residência permitiu a entrada ilegal em Portugal de cidadãos do Paquistão, Bangladesh, Nepal e Índia.

A mesma fonte admitiu que este esquema criou uma falha de segurança na entrada em Portugal de cidadãos desses países, mas não há indícios de aproveitamento desta situação por parte de grupos radicais.

A operação foi efetuada pela Unidade Nacional de Combate à Corrupção (UNCC) no âmbito de um inquérito dirigido pelo Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) de Lisboa.

A operação, que contou com a colaboração dos serviços da Segurança Social, vai continuar com vista à continuação de recolha de prova.

Em comunicado, o Instituto da Segurança Social indica que a investigação resulta da denúncia das práticas internas de deteção de fraude interna desenvolvidas no âmbito do Plano de Prevenção dos Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.

Os 12 detidos, seis dos quais funcionários do Núcleo de Gestão do Cliente do Instituto da Segurança Social, vão ser ouvidos por um juiz de instrução criminal para aplicação das medidas de coação.

A investigação prossegue com vista à continuação de recolha de provas.

Conselho de Administração da SATA com dois novos administradores

O novo Conselho de Administração do grupo SATA integra dois novos administradores, João Manuel Nunes e Maria Leonor Albergaria, mantendo-se Isabel Barata e Paulo Menezes, este último como presidente.

Em março, o presidente do Governo dos Açores, Vasco Cordeiro, comunicou à Assembleia Legislativa a nomeação de Paulo Menezes para a presidência do Conselho de Administração da SATA.

Segundo uma nota do gabinete de imprensa do executivo açoriano, João Nunes é licenciado em Economia pelo Instituto Superior de Economia e detentor do grau equivalente ao MBA em Gestão de Recursos Humanos pela Business School - Middlesex University London.

Foi consultor de empresas, responsável pela Direção do Departamento de Recursos Humanos da Portugal Telecom dos Açores e pela Divisão dos Recursos Humanos e Administrativos da Direção de Coordenação de Correios e Telecomunicações dos Açores.

Maria Albergaria, que foi responsável na região pelo departamento dos Açores da Caixa Económica

Montepio Geral, é licenciada em Economia pela Universidade Nova de Lisboa e possui uma pós-graduação em Gestão, tendo desempenhado funções de Diretora Geral da Agência para a Promoção do Investimento dos Açores (APIA).

O grupo SATA tem neste momento cerca de 1.400 trabalhadores concentrados nas operadoras SATA Air Açores e Azores Airlines, tendo fechado o ano económico de 2016 com um resultado negativo de 1,7 milhões de euros face aos 8,8 milhões negativos de 2015, sem contabilizar os impostos.

De acordo com as contas da SATA, esta melhoria “decorreu essencialmente do forte crescimento do número de passageiros” em 16%, do número de voos em 14% e, conseqüentemente, das receitas operacionais em 13%, as quais atingiram 202 milhões de euros em 2016.

A SATA está entretanto a trabalhar com a banca, desde o último trimestre de 2016, visando alcançar um plano de refinanciamento para o grupo.

A SATA foi confrontada em 01 e 02 de junho com uma greve dos tripulantes de cabine convocada pelo



Sindicato Nacional do Pessoal de Voo e Aviação Civil, um mês depois de uma outra paralisação promovida pela mesma estrutura sindical, estando neste momento num impasse as negociações entre ambas as partes.

Entregue no Parlamento dos Açores petição a exigir o aumento da pista do Aeroporto da Horta

Foi entreguena passada na quinta-feira Assembleia Legislativa dos Açores uma petição, subscrita por mais de 2.500 assinaturas, a exigir o aumento da pista do Aeroporto da Horta, na ilha do Faial.

O documento, entregue por Dejalme Vargas (1.º subscritor) à secretária-geral do Parlamento açoriano, Sandra Costa, reivindica não apenas a construção de zonas de segurança nas cabeceiras da pista do Aeroporto da Horta, que tem apenas 1.700 metros de comprimento, mas também a melhoria das acessibilidades aéreas ao Faial.

“Fazemos a entrega da petição sem ilusões. A atitude do Governo Regional nesta questão, nada mudou. O Governo começou com várias promessas há mais de década e meia, que até hoje não foram cumpridas”, refere o documento entregue no Parlamento.

Dejalme Vargas lembrou que esta obra é uma “antiga reivindicação” da população do Faial, que chegou a manifestar-se publicamente fora do Parlamento dos Açores, em setembro do ano passado, para criticar a ausência de iniciativa por parte do Governo Regional.

A petição surge depois de o presidente da Câmara da Horta, José Leonardo Silva, ter entregado ao presidente do Governo Regional, Vasco Cordeiro, um estudo elaborado por um grupo de trabalho criado pelo município, que refere que a ampliação da pista do Aeroporto poderá custar 35 milhões de euros, menos de metade do valor inicialmente previsto.

Na altura, o chefe do executivo explicou que não compete à Região financiar a obra, mas sim à VINCI (empresa que gere o Aeroporto da Horta), e eventualmente também ao Governo da República, argumentação que deixou desagradado o primeiro subscritor da petição, que entende que o Governo dos Açores “também devia financiar a obra”.

“Eu esperava que o Governo Regional assumisse as suas responsabilidades e forçasse os outros intervenientes nesta matéria”, realçou Dejalme Vargas, recordando que, quando um avião que faz a ligação entre Lisboa e a Horta não aterra, ou aterra mas deixa a bagagem dos passageiros atrás (devido às restrições de operacionalidade), “é a imagem dos Açores que está em causa”.

O peticionário lembrou ainda que, apesar de ter sido anunciado para o primeiro trimestre de 2017, o sistema RISE (de ajuda à aproximação e aterragem), ainda não está a ser utilizado no Aeroporto da Horta.

“Os voos da Azores Airlines e os passageiros que neles viajam de e para a Horta, continuam a ser fortemente penalizados pelas condições de operacionalidade do Aeroporto da Horta”, lamentou Dejalme Vargas.

A petição será agora apreciada pelos deputados, embora o primeiro subscritor não tenha “grandes expectativas” quanto ao resultado da discussão, afirmando, ainda assim, que tem a esperança de que “algum partido” possa assumir como sua a reivindicação apresentada pelos pe-

tionários.

Recorde-se que o presidente do executivo açoriano já anunciou, em janeiro deste ano, que vai propor a alteração das obrigações de serviço público entre a Região e o Continente, no sentido de atrair mais operadoras para as gateways açorianas que não estão liberalizadas.

“O objetivo é tornar mais atrativa as rotas que estão sujeitas a serviço público (Faial, Pico e Santa Maria), de forma a, por esta via, poder granjear outras companhias e outros voos, que possam servir o Aeroporto da Horta”, adianta, na altura, Vasco Cordeiro, recordando que já colocou o assunto ao Primeiro-Ministro, António Costa.

Segundo explicou o presidente do Governo, o objetivo dessa alteração é garantir “mais frequências, mais voos, mais oferta”, e por via disso, “mais passageiros e mais visitantes” para os Açores.

Madeira aposta na prevenção de quedas nos idosos para reduzir custos na Saúde

O Governo da Madeira apresentou, no Funchal, o Programa de Prevenção das Quedas nos Idosos, que visa contribuir para o envelhecimento ativo e saudável da população e reduzir os gastos do Serviço Regional de Saúde em tratamentos.

“Sabemos que este programa vai diminuir os custos”, afirmou o secretário Regional da Saúde, Pedro Ramos, realçando que o dispêndio do Estado por cada cidadão vítima de queda com dano é “extremamente elevado”, não apenas em termos do internamento, mas também das intervenções cirúrgicas, da reabilitação e da reinserção social.

Pedro Ramos disse que a região autónoma não dispõe ainda de dados estatísticos neste campo, mas vincou que, a nível nacional, o internamento de um idoso vítima de queda com dano situa-se nos 4.100 euros, excetuando a intervenção cirúrgica e as próteses, que variam entre 3.000 e 5.000 euros.

“Os custos globais no país, em 2016, foram de 56 milhões de euros”, realçou.

O Programa Regional de Prevenção das Quedas nos Idosos envolve todos os centros de saúde do arquipélago e consiste essencialmente em visitas domiciliárias e diversas recomendações à população idosa, fase a fatores de risco como perturbações musculares, perturbações do equilíbrio, poli medicação e ausência de espaços físicos com condições de segurança.

“Estamos preocupados com os nossos idosos, com as condições no seu domicílio, e este programa visa colmatar algumas deficiências”, disse Pedro Ramos, lembrando que 30% da população da Região Autónoma da Madeira tem mais de 65 anos.

O secretário da Saúde explicou também que o programa regional vai ao encontro das medidas indicadas na Estratégia Nacional para o Envelhecimento Ativo e Saudável.

Madeira cria barreira para evitar propagação de incêndios nas zonas altas do Funchal

O Governo da Madeira vai criar uma “faixa de gestão de combustíveis” ao longo do Caminho dos Pretos, nas zonas altas do Funchal, como forma de prevenção de incêndios, anunciou a secretária regional do Ambiente e Recursos Naturais.

“Trata-se de uma zona tampão, de barreira à propagação do fogo”, disse Susana Prada na apresentação do projeto, explicando que o objetivo é “diminuir o risco de incêndios” e “aumentar a segurança das populações”.

O projeto, cuja primeira fase será implementada já no decurso deste ano, implica a retirada da atual vegetação, composta essencialmente por eucaliptos e acácias, e a sua substituição por árvores folhosas pouco combustíveis, como carvalhos, castanheiros e indígenas (entre as quais loureiros, faias e uveiras).

Simultaneamente, será criada uma nova rede viária florestal.

“A faixa será criada no Caminho dos Pretos, entre o Terreiro da Luta e o Palheiro Ferreiro, uma zona frequentemente afetada por incêndios”, vincou Susana

Prada, realçando que a área em causa tem 420 hectares, sendo que a atual vegetação, constituída por plantas “altamente combustíveis”, será retirada gradualmente.

O projeto implica também a construção de um tanque com capacidade 1.500 metros cúbicos de água e instalação uma rede de bocas de incêndio ao longo da estrada, numa extensão de 11 quilómetros, que servirão para fornecer água aos bombeiros em combate aos incêndios na zona.

“Destá forma, criamos uma barreira que impeça a passagem do fogo, facilitando o combate aos incêndios por parte dos bombeiros e evitando incêndios de grande dimensão e intensidade”, afirmou Susana Prada, sublinhando que o Governo Regional vai candidatar o projeto a apoios da União Europeia, através do Programa de Desenvolvimento Rural (PRODERAM 2020).

Em agosto de 2016, a Madeira foi devastada por incêndios de grandes dimensões que provocaram três mortos e prejuízos materiais avaliados em 157 milhões de euros.

O novo embaixador dos EUA em Portugal e quando Joseph Fernandes esteve quase a ser

O presidente Donald Trump anunciou dia 19 de junho a nomeação de George Edward Glass para o cargo de “embaixador extraordinário e plenipotenciário dos Estados Unidos da América para a República Portuguesa”.

“Embaixador extraordinário e plenipotenciário” são termos obsoletos que o Departamento de Estado vai ter que substituir mais dia menos dia. “Extraordinário” era a designação dada antigamente aos embaixadores não residentes em missões temporárias para diferenciá-los dos



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

embaixadores permanentes. “Plenipotenciário” também está em desuso, já que significa posse de plenos poderes para exercer as funções de embaixador.

George Glass, 56 anos, não é diplomata de carreira. Mas é um empresário muitíssimo bem sucedido. Foi 25 anos (1990-2014) presidente da Pacific Crest Securities de Portland, empresa de investimentos de Portland, Oregon, e desde 2015 é sócio gerente da MGG Development de Lake Oswego, Oregon, empresa que compra e administra complexos de apartamentos. É também administrador da Faculdade de Saúde e Ciência da Universidade de Oregon.

Em novembro de 2014, George e a mulher, Mary (estão casados há 31 anos e têm três filhos), criaram a George e Mary Glass Foundation, que distribui anualmente \$200.000 para fins educativos no estado de Oregon, de onde ambos são naturais.

Ainda não se sabe quando Glass chegará a Lisboa, falta a aprovação do Comité de Relações Externas do Senado, mas não deverão surgir impedimentos. Glass é aquilo que se convencionou chamar de embaixador político. Os diplomatas de carreira são funcionários públicos que trabalham para os ministérios dos negócios estrangeiros do seu país, enquanto os embaixadores políticos são normalmente pessoas nomeadas por razões políticas.

Algumas ditaduras e regimes mais ou menos autoritários continuam a manter a prática de designar para a chefia



Edward Glass

de certos postos diplomáticos os apoiantes do regime, é um prémio de consolação. Mas os EUA, que se proclamam campeões da democracia, também adotam essa prática e muitos embaixadores das suas 275 missões diplomáticas são escolhidos pelo presidente, retribuindo favores.

Em Portugal, a ditadura estadonovista também escolhia personalidades políticas e sociais para a chefia das principais missões diplomáticas e depois do 25 de abril os diversos governos também colocavam o seu pessoal político em algumas embaixadas, mas presentemente não existe nenhum “embaixador político” na diplomacia portuguesa, o que é um bom sinal e ainda bem.

Diplomacia é uma carreira, requer tarimba e nomear um embaixador sem experiência é, como diz Francisco Seixas da Costa (diplomata aposentado) como promover um civil a general e pô-lo a comandar uma região militar. Ainda assim, desde a II Guerra Mundial que muitos embaixadores dos EUA são políticos e na maioria dos casos empresários que contribuíram generosamente para a campanha do presidente que os nomeia. Glass por exemplo, declarou doações de \$157.000 durante a campanha das eleições presidenciais de 2016, nomeadamente \$77.500 para o Trump Victory Committee.

Em declarações à Fox TV, Glass disse estar “orgulho-



Joseph Fernandes

so e honrado pela nomeação”. Curiosamente, e ao contrário do que costuma acontecer, o novo embaixador já conhece Portugal. Em abril de 2014, o casal Glass visitou Lisboa, Cascais, Douro e Fátima, tendo assistido à procissão das velas no santuário, a 27 de abril. Refira-se que são católicos praticantes.

Já tivemos um lusofrancês embaixador da França em Lisboa. Trata-se de Pascal Teixeira da Silva, filho de portugueses e atualmente embaixador na Áustria, mas isso nunca aconteceu com um luso-americano em relação a Portugal, embora existam alguns funcionários de origem portuguesa no Departamento de Estado.

Muitos luso-americanos gostariam de ver em Lisboa um embaixador dos EUA lusodescendente, a exemplo do que tem acontecido em países da América Latina, para onde têm sido nomeados embaixadores de ascendência hispânica e também já têm sido nomeados italo-americanos para Roma.

A vez em que esteve mais perto de ser nomeado um embaixador luso-americano para Lisboa foi em 1981, quando o presidente Ronald Reagan teve que escolher o sucessor de Richard Bloomfield, que tinha sido nomeado em 1978 por Jimmy Carter. A Federação Luso-Americana de Bristol (leia-se dr. Manuel Luciano da Silva) lançou um movimento para a nomeação do empresário Joseph Fernandes.

Nascido na ilha da Madeira em 1923, Fernandes imigrou jovem para Norton, Massachusetts e fez a II Guerra Mundial como tenente a bordo de um navio hospital. Desmobilizado dedicou-se aos negócios, e em 1947 começou a criar uma cadeia de 32 supermercados com o seu nome, que era ao tempo a maior da Nova Inglaterra. Foi também presidente do conselho de administração do Portuguese Times.

Cerca de quatro mil cartas, algumas de políticos influentes como os senadores Edward Kennedy e Claiborne Pell, foram enviadas à Casa Branca propondo a nomeação do empresário. Reagan conhecia Fernandes, generoso apoiante dos republicanos e terá ficado recetivo à ideia. Tanto que marcou uma entrevista com Fernandes na Casa Branca no dia 30 de março de 1981, supostamente para discutir a nomeação. Mas o programa do presidente foi inesperadamente alterado. Quando deixava o Washington Hotel, onde tivera um encontro com líderes sindicais, Ronald Reagan foi ferido a tiro num atentado em que morreram James Brady, secretário de Imprensa da Casa Branca, um agente dos Serviços Secretos e um agente da polícia. O autor do atentado, John Hinckley Jr., está com 61 anos, passou estes 35 anos num hospital psiquiátrico e saiu o ano passado, estando agora a viver com a mãe na Virginia.

Depois do atentado nunca mais se falou na nomeação de Joe Fernandes para embaixador em Lisboa. Alguns “puristas” do departamento de Estado consideraram que Lisboa ainda era um “posto crítico”, recomendaram a nomeação de um diplomata de carreira e a escolha recaiu em Henry Allen Holmes.

Fernandes faleceu em 2007, com 84 anos. Talvez por culpa do tarado Hinckley, não foi nomeado embaixador dos EUA em Lisboa, mas foi até ao fim um grande embaixador de Portugal nos EUA, apadrinhou inúmeras iniciativas e contribuiu como poucos para o estreitamento das relações entre os dois países.

Joe Perry, dos Aerosmith quer ir à Madeira

Os Aerosmith, considerados por muitos como a America’s Greatest Rock and Roll Band, estão, dizem, a despedir-se dos palcos com um novo álbum e uma

última digressão por 12 países europeus e que dia 26 de junho pela MEO Arena, em Lisboa. Foi o terceiro concerto dos Aerosmith em terras lusas, estiveram em Cascais em 1994 e cinco anos depois no Estádio Nacional, no Jamor.

Os “The Bad Boys from Boston” são indubitavelmente uma das mais lendárias bandas do rock ainda no ativo e que continuam a influenciar gerações. A banda já faz parte da Hall of Fame do Rock ‘N’ Roll, gravou 15 álbuns, vendeu mais de 150 milhões de discos e tem quase uma centena de certificados de platina e ouro e vários prémios conquistados, entre os quais quatro Grammy Awards, oito American Music Awards, seis Billboard Awards e 12 MTV Awards.

Entre setembro e outubro do ano passado, os Aerosmith fizeram uma série de concertos na América do Sul e agora estão numa digressão europeia, supostamente a última, que começou a 17 de maio em Telavive, Israel, e termina na próxima semana, 5 de julho, em Zurique, na Suíça. Mas talvez ainda não seja a tournée de despedida, o “Aero-Vederici Baby!”.



Joe Perry, guitarrista dos Aerosmith

Os Aerosmith foram formados em 1970, em Boston, por Joe Perry e Steven Tyler, e ainda mantém a formação inicial, com Tom Hamilton, Joey Kramer e Brad Whitford. Tyler é o vocalista e Perry o guitarrista principal, mas além disso é também cantor, compositor e letrista. Mas é sobretudo guitarrista consumado, que a revista Rolling Stone incluiu na sua lista dos “100 maiores guitarristas de todos os tempos”.

Além dos Aerosmith, Perry tem ainda o super-grupo Hollywood Vampires, a banda que fundou com Alice Cooper e Johnny Depp, o ator, que atuou o ano passado no Rock In Rio, no Brasil, e depois na edição lisboeta do festival. O maior problema do grupo é conciliar datas, pois todos estão sempre ocupados.

Joe Perry tem casa em Roxbury, Massachusetts, mas passa a maior parte do ano na Florida. O seu verdadeiro nome é Anthony Joseph Pereira, nasceu a 10 de setembro de 1950 em Lawrence, Massachusetts, e o seu pai era o português Anthony D. Perry, nascido na ilha da Madeira, contabilista falecido em 1975. A mãe era italiana e ensinava ginástica na escola.

Em entrevista ao jornal Washington Times, Joe Perry falou das origens portuguesas, sabe que o nome da família em português é “pear tree” e lamentou não ter retido mais dessa cultura.

“Meu pai nunca falava português em casa. Minha mãe nunca falava italiano. Eramos crianças americanas de primeira geração e foi assim que eles quiseram educar-nos. Mas quando olho para trás penso que perdi um monte de coisas, gostaria de saber mais sobre portugueses e italianos” disse Perry, acrescentando que aprendeu a apreciar a guitarra com o tio português:

“O meu tio tinha uma guitarra portuguesa, parecia um ukulele, era caseiro. Todos os Natais ele tirava a guitarra de trás do sofá e tocava algumas canções folclóricas portuguesas. Foram as primeiras vezes que ouvi um instrumento de cordas e fiquei fascinado”.

Joe Perry também revelou que ele e a esposa estão pensando visitar a Madeira em breve: “Um destes dias, eu e minha esposa vamos até à Madeira, Portugal, de onde meu pai veio. Provavelmente é por isso que eu gosto de clima quente, lá é semi tropical. Estou apenas a uma geração de distância disso”.

Ricos antigos - pobres modernos



MEMORANDUM

João-Luís de Medeiros

Já que estamos na ponta final de Junho, apetece recordar algo que aconteceu há 73 anos: a administração Roosevelt teve a sã ousadia de consagrar uma das mais prestimosas peças legislativas da história moderna da democracia norte-americana, vulgarmente conhecida pela designação “*G.I. Bill of Rights*”.

Estamos a falar de 1944 – época em que comecei a andar a pé, sem o conforto do GPS... e sem reparar na opinião pública da época que procurava tratar os veteranos da Segunda Guerra Mundial de modo mais humano do que aquele que fora usado face aos veteranos da Primeira guerra euro-americana (1914-17). Na época, o presidente Roosevelt conseguiu, assim, dispor de uma lei que (se não estou em erro) durou até 1956, e que consagrou alguns valiosos direitos aos militares que participaram na II Guerra Mundial, tais como:

- juros mais baixos nas hipotecas de compra de casa;
- empréstimos emocionalmente subsidiados aos agricultores;
- propinas e outros apoios aos que quizessem frequentar liceus, escolas técnicas, universidades...
- um ano de ‘*subsídio de desemprego*’ aos que enfrentavam dificuldades no arranjo de emprego...

As estatísticas da época falam em cerca de 22 milhões de cidadãos beneficiados. O resultado ficou à vista: creio não estar sozinho quando relembro que a década de 1950 foi uma das mais promissoras etapas da história democrática dos Estados Unidos. Estou a destacar a qualidade do capital humano gerado no “chão-nosso” da solidariedade social-capitalista resultante do Marshall Plan (gigantesca aposta de 13 biliões de dollars)...

Seria pura perda de tempo comparecer nesta conversa para relembrar que o fascismo lusitano pouco aprendeu com a virilidade empática da fraternidade rooseveltiana... Digo isto, porque até hoje (regressei de Moçambique em Abril de 1966) nenhuma instituição portuguesa tentou conferir se continuava a (sobre)viver segundo o padrão de dignidade psico-física alusiva ao veterano cidadão miliciano do exército português...

Entretanto, hoje em dia, o ambiente está muito diferente, porque a *Religião do Dinheiro* criou uma lamentável geração de mercenários avassalados às prioridades do autoritarismo financeiro. Em tempos já idos, Portugal era visto como decente seara de gente meiga: o viver insular era pautado pelo balbuciar da esperança na eventual ultrapassagem do ‘pecado-original’ da estagnação sócio-económica. Açorianidade era filiada na crença “*no uso do penar tornado crente*”...

Falta porventura recordar que a “*esquerda lusitana*” apresenta várias “*costelas esquerdistas*”, as quais apresentam-se muito ciosas do respectivo quinhão ideológico. Dir-se-ia que o eleitorado açórico vê-se “*ensebado*” entre a arbitragem orçamental e a ditadura da necessidade...

Quando há anos (2012) afirmei, no Congresso Internacional de Comunicação Social, realizado em Toronto, que o cidadão ocidental (tipo *fast-food*) estava a ser transformado numa “*mercadoria global*”, já me sentia serenamente consciente de não estar a reinventar a “*vontade de respirar*”...

Mas... vamos adiante! O famigerado “*incidente*” revolucionário ocorrido em 6 de Junho de 1975 continua a ser uma referência singular que o tempo já traduziu na linguagem global da autonomia açoriana. Não hesito em confirmar que tenho alguns amig@s que participaram, na supracitada (famigerada) manifestação, em 6 de Junho, 1975. Na época, (após organizar a prioritária proteção do meu estimado agregado familiar), tive o privilégio de passar toda a noite “abrigado” na freguesia da Relva, na residência privada do saudoso médico-camarada, dr.

Silvano Neves Pereira. Aliás, não vale a pena disfarçar a silhueta do passado: costume dizer que o tempo é o melhor detergente das nódoas pecaminosas da história...

Mas... afinal, como vai a nossa América?

O povo que o diga! A situação psico-política vai ficando encarquilhada – o que não é novidade. O que me deixa abismado, nesta família norte-americana (com mais de dois séculos de percurso democrático) é o ambiente venenoso das campanhas eleitorais. E mais: o que me preocupa (claro que não estou sozinho neste sentimento) é a **fragilidade cívica** da maioria do eleitorado norte-americano: não há debates de ideias – há apenas desenhadores de emboscadas políticas, bem pagos pelo capital-papão que desconhece algumas das expressões de sabor clássico, tais como: “*heroísmo*”, “*patriotismo*”, “*autenticidade*”...

Vamos brevemente celebrar o Dia da Independência. Em 1938, o Congresso considerou o dia 4 de Julho - feriado federal “*pago*”! E vai uma palavra de apreço para Bristol, R.I., onde a “*Parada-celebrativa*” é a mais antiga do país.

(.../...)

No que diz respeito à Europa, a situação está amplamente diagnosticada. O que está a faltar à Europa parece fácil de aferir: médicos, enfermeiros, bombeiros, educadores, cléricos... gente competente para acudir às prioridades do enfermo institucional chamado União Europeia... .

Não é pecado relembrar que a democracia portuguesa continua financeiramente *empalorada*: temos a impressão de que os líderes das greves exigem oxigénio financeiro, para compensar a asma empresarial...

Já basta – Fim da homilia alusiva ao histerismo cívico-político: os Ricos antigos são parentes dos Pobres modernos! Até mais ver, vamos saborear o populismo marcelista!

Rancho Mirage, California - USA

(*) texto redigido de harmonia com a antiga grafia.

Foguetórios de S. João



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Sabem o que há de comum em todos estes artistas: Quim Barreiros, Herman José, Rui Veloso, Aurea, Carlão, Emanuel, Vanessa da Mata, Diego Miranda, Diogo Piçarra, Amor Electro, Ana Moura, Gabriel O Pensador, Richie Campbell, Matias Damásio, DAMA, Blind Zero e muitos mais que já perdi a conta?

São artistas de renome, custam caro por cada actuação e vão estar todos em S. Miguel em festivais promovidos ou apoiados por autarquias (outros tantos vão estar pelas outras ilhas).

Com um cartaz destes, o povão nem sabe para onde se virar. O problema não está nestas contratações. Está nas prioridades.

Há autarquias que durante o ano inteiro não ligam nenhuma aos artistas locais e até dificultam a vida de alguns, mas mais grave é algumas delas nem possuem saneamento básico em condições, caminhos municipais limpos e apoios sociais dignos para as suas populações.

Em anos anteriores o cartaz de diversões era mais comedido, mas como este ano temos eleições em Outubro, os orçamentos hão-de aguentar com tanta fatura. Sinal de que a política, mesmo a mais básica, está transformada num circo.

Não sei é se, mais tarde, haverá pão...

E TRABALHAR?

Começam a surgir as primeiras queixas de empresários

que não conseguem contratar mão de obra para a construção civil e para áreas do turismo.

Nada que surpreenda. Os programas ocupacionais estão a retirar muita gente que já poderia voltar ao mercado de trabalho, mas como já todos se habituaram ao conformismo oferecido pelas nossas autoridades, mais vale a pena passar o dia sem grandes ambições.

São 7.159 “ocupados” que, neste momento (Abril de 2017), somados aos 9.588 desempregados, resultam em 16.747 pessoas sem emprego, muito mais do que os 15.357 registados em Janeiro de 2013!

Vamos todos por um belo caminho, mas ninguém se preocupa com isto.

Há-de haver sempre por aí mais uma festinha para nos alegrar.

Com artistas de fora, claro.

O EXEMPLO DE CABO VERDE

A companhia de Transportes Aéreos de Cabo Verde (TACV) está a braços com gravíssimos problemas de tesouraria e decidiu reestruturar-se, o que implica o despedimento de 260 pessoas, praticamente metade dos seus trabalhadores.

O responsável da empresa é peremptório: “A TACV inflou e depois de vários anos chegou ao estado em que está hoje com custos operacionais elevadíssimos e, apesar de uma ocupação de 75% (no mercado interno), não é sustentável”.

Com prejuízos de 4,5 a 5,4 milhões de euros por ano, o Estado caboverdiano já tinha injectado mais de 13 milhões de euros, quando o passivo ultrapassa os 100 milhões.

Isto faz-lhe lembrar alguma coisa?...

MUITOS MILHÕES DEPOIS

Todos os anos, por esta altura, temos mais uma promessa de que o combate à eutrofização na lagoa das Furnas vai ser desta. Este ano ainda não se conhece qual a milésima medida que vai ser anunciada, mas a lagoa já se apresenta como documenta a foto de um amigo furnense. No ano passado o anúncio foi de 1,5 milhões de euros para a construção do canal de desvio de afluentes da ribeira do Salto da Inglesa e de consolidação do leito e margens do canal do Salto do Fojo.

Vamos nisto há mais de duas décadas.

Os milhões continuam, mas os ambientalistas do SOS-Lagoas estão agora noutras ‘incinerações’, mais de acordo com a natureza não eutrofizada...

FÉRIAS DE VERÃO

Não serão ainda na lagoa das Furnas, que não se apresenta com muito bom aspecto. Mas para fugir à paisagem maculada que vai por este país e região, estas crónicas vão de férias, regressando em Setembro. Bom Verão.



Podes entrar que a vaca não mexe



REGRESSO A CASA

Um diário açoriano de

Joel Neto

Lisboa, 26 de Maio

Tem várias tatuagens, uma *t-shirt* preta e a barba por fazer. Debruça-se sobre mim e aponta-me o aparelho.

É um tipo enorme, um metro e noventa ou mais, cento e dez quilos no mínimo. Tenho a impressão de que podia desfazer-me com um gesto. E, porém, há bondade no seu olhar. Sinto-me em boas mãos.

Estamos naquilo muito tempo, e vou aprendendo coisas sobre ele. Estudou Matemática e Belas Artes. Deu aulas no liceu. Entretanto, não sei como, falo-lhe dos meus cães. E é então que ele faz recuar por momentos a máquina, como se já não tivesse a certeza de conseguir continuar.

A cadela dele está a morrer. Tem 14 anos e é uma pit bull, como seria de esperar de um tipo enorme, com tatuagens e t-shirts de rock. Foi o primeiro cão que teve e será o último. “Não quero voltar a passar por isto”, diz, e desvia o olhar.

Não chega a lamuriar-se: conta-o apenas. Durante década e meia, aquele animal foi a sua companhia. As namoradas sucederam-se, a cadela esteve sempre lá. Dormia na cama dele. Ia com ele à praia. Sentava-se na areia e fechava os olhos, a gozar o sol.

Há dois meses, perdeu vigor. Ao fim de uns dias, na praia de sempre, um macho veio a correr na sua direcção e travou. Não chegou a tocar-lhe, e nesse momento ele soube. A perda de acção nos membros, a falta de apetite, as inquietações nocturnas – foram apenas confirmações.

Agora, ele despacha os últimos trabalhos. Para a semana está de férias. Será a última semana com a sua cadela. Irão à praia, porque, de tudo o que ela gostava de fazer, a única coisa que ainda consegue é essa: fechar os olhos sobre a areia quente, gozando o sol.

Depois, terá chegado a hora. O veterinário já sabe.

Fico ali, a ouvir aquele homem, e continuo a ouvi-lo muito tempo ainda, inclusive depois de ter parado de falar. Em nenhum momento se refere ao nome da cadela pelo nome: não tem com o bicho a relação de um bibelô – chama-lhe “ela” como se chama “ela” a uma amiga ou até a uma filha.

Penso nisso o resto do dia, inclusive já de regresso a casa: a última semana, o aproximar da hora, a derradeira noite. Depois penso outra vez nas proporções daquele homem, na sua extrema fragilidade, e percebo que continua a não haver muita coisa tão capaz de comover-me como isso: o colosso vulnerável, o gigante prodigioso apanhando em falso pelo coração.

Vai acompanhar-me, a história daquela cadela. Nunca soube o seu nome.

Terra Chã, 28 de Maio

Regresso à ilha e, antes ainda de sair do aeroporto, já estou a ser convidado para uma festa.

– Eh, huóme, tenho toiros à porta de casa no sábado! – diz-me alguém no salão das Chegadas.

Torço a cabeça, num pesar:

– Ah, caramba, sábado não posso... Tenho ensaio da marcha.

E ele:

– Olha que pena. Mas, pronto, tens compromissos,

tens compromissos!

Abre um sorriso caloroso: para o ano não escapo. Eu abro outro e não chego a censurar-me pela malandrice.

Foram precisos cinco anos para reaprender a lidar com o excesso de solicitações sociais da província, e desta província em particular. Tinha estado fora demasiados anos, já nem me lembrava que era assim.

Primeiro, toda a gente tem uma actividade artística, ou etnográfica, ou social. Só isso dá milhares de eventos a que comparecer. Depois, nunca fica por festejar a mais pequena efeméride: aniversários individuais e de casamento, dias da mãe, do pai e da criança, matrimónios, baptizados e coroações, dias dos amigos e das amigas, dos compadres e das comadres, touradas, bodos-de-leite, iluminações, impulsos momentâneos.

No Inverno, é um frenesim. No Verão, uma insanidade. É preciso não deixar uma só noite por ocupar. O que se torna bem mais divertido de ver quando se encontra um modo de lidar com isso.

Eu, que não sei dizer que não (mas isso é matéria para o divã), demorei muito a encontrá-lo. De início, tentava ser honesto: tinha trazido uma lisboeta para a ilha, precisava de guardar o sábado – ao menos o sábado – para estar em família. Depois, não tive outro remédio senão sê-lo mesmo: os compromissos iam-se avolumando e eu, se calhar, ficando velho – precisava de trabalhar.

Não resultava. Dizia:

– No sábado não posso. Preciso de ficar em casa com a patroa.

E logo ouvia:

– Oh. Tens 52 sábados por ano!

(O meu sentimento de culpa já no vermelho, a latejar.)

Mudava para:

– Não posso, tenho de trabalhar.

E era pior:

– No sábado?!

– Tu, também, és sempre a mesma coisa...

– Bom, mas tens de jantar, não?

Até que percebi que, se precisava mesmo que me deixassem escrever, a solução era a mais simples: mentir. Afinal, eu não podia ir a determinada celebração porque já ia a outra celebração ou – melhor ainda – estaria a trabalhar noutra celebração. Isto é: a exercer a responsabilidade de preparar celebrações.

Portanto, onde dantes dizia:

– Não posso, preciso de trabalhar.

Agora digo:

– Ah, caramba, tenho ensaio da marcha...

Ou mesmo:

– Ora, poça. Logo hoje, que tenho reunião da comissão do Império...

E não há quem me leve a mal. Valores mais altos se levantam.

É claro que eu não estou em marcha nenhuma nem faço parte de qualquer império: preciso mesmo é de trabalhar em silêncio. Mas toda a gente sabe disso. A evasiva é para demonstrar cuidado com o convidante, não para justificar seja o que for.

E assim volta tudo a ser divertido de novo.

<http://www.facebook.com/neto.joel>

<http://www.joelneto.com/>

* alguns destes textos são originalmente publicados no “Diário de Notícias”

“Deportação em Massa”



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

O jornalista Bret Stephens, iniciava há dias a sua crónica no “New York Times”, com o seguinte título: “Apenas a deportação em massa nos pode salvar.”

“Isso é um título do caraças” — diria o meu amigo filósofo de Água de Pau. E eu pensei o mesmo. E o escrevente continua: “E isto é o que pensa um jornalista conservador como eu. A América tem muita gente que não trabalha duro, não acredita em Deus, não contribui muito para a sociedade, e não aprecia a grandeza do sistema americano. E por isso devem voltar ao país donde vieram. Eu falo de americanos cujas famílias estão neste país há gerações e eles continuam ignorantes da lei e da história do país, como uma lagoa estagnada. Em muitos pontos, americanos aqui nascidos estão prejudicando o país. Segundo um estudo do Cato Institute, o número de americanos nas cadeias é duas vezes superior ao dos imigrantes ilegais e três vezes superior ao dos imigrantes legais. No Rochester Institute of Technology, dos novos graduados em engenharia mecânica, apenas 9.5 por cento são americanos nascidos aqui.”

Em religião, especialmente cristã, 83 por cento dos imigrantes ilegais identificam-se com a religião cristã, contra 70.6 por cento dos americanos natos, facto em que os restricionistas da direita conservadora deviam pensar. Em criação de negócios, os imigrantes criam o dobro dos americanos. Mais de metade das companhias iniciadas no Silicon Valley, entre 1995 e 2000, foram iniciadas por estrangeiros. O número de negócios criados por americanos sofreu, no mesmo período, um declínio de mais de 10 por cento, segundo um estudo da Universidade Harvard.

E estes são apenas alguns dos muitos factos e comparações feitas pelo jornalista americano, pondo em destaque o contributo dos estrangeiros para o progresso deste país. E salienta que o slogan de que a América é um país de imigrantes devia ser posto em destaque com mais frequência. E condena o furor com que os trabalhadores nascidos no estrangeiro estão a ser perseguidos, e especialmente os filhos aqui nascidos ou trazidos em criança e em risco de deportação para países que não conhecem. E o escritor critica a desumanidade com que se lida com pessoas que gostam de nós e arriscaram a vida para trabalhar e contribuir para a grandeza da América. Sem a mão de obra estrangeira, vinda legal ou ilegalmente dos pontos mais distantes do mundo, a América não seria o que é hoje. A América precisa de quem trabalhe. E o objetivo do imigrante, legal ou ilegal, é apenas de trabalhar e criar uma vida melhor, para si e a família. E se alguns se extraviarem e enveredarem pelo caminho do crime, é justo que sejam punidos como qualquer outro cidadão.

E este é o cerne do artigo de Bret Stephens, de pôr em destaque o contributo dos imigrantes na construção desta nação de nações, pedindo a deportação dos americanos verbos de encher, decerto apenas para contrastar o contributo de uns e outros.

E finalmente, os imigrantes não vieram apenas para trabalhar e viver, mas também para morrer nos campos de batalha à volta do mundo quando foi preciso o sacrifício da sua vida na defesa dos interesses da nação.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Lecturer da Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Ainda a Epidemia dos Opiáceos

P. — Continua-se a falar na Imprensa, Radio e TV na “Opioid Epidemic”. Como surgiu este problema e o que está a ser feito para a combater?

R. — Os opiáceos são medicamentos poderosos que ajudam a reduzir a dor por ação direta sobre o sistema nervoso. Normalmente são usados na fase de recuperação de cirurgia, ou no tratamento de ferimentos ou doenças que causam dor extrema.

Estes medicamentos são considerados narcóticos pois podem afetar o estado de humor, comportamento, e causar sonolência. Por outro lado também podem causar um sentido de euforia e são significativamente viciantes. O nome deve-se ao produto químico de base, semelhante ao ópio extraído da papoila desde há milénios.

A razão da “epidemia” deve-se em parte às entidades reguladoras da atividade médica, que há pelo menos uns 20 anos exigiu que todos os doentes fossem avaliados para queixas dolorosas, e conseqüentemente tratados desse desconforto. Tudo isto feito com boas intenções, mas o resultado foi que se passaram milhões de receitas de narcóticos potentes, com outros tantos indivíduos ficando viciados e dependentes nestes químicos. Invariavelmente, quando os médicos se recusavam a receitar mais comprimidos, o doente recorria à heroína, outro opiáceo, este duas a 3 vezes mais potente que a morfina, barato e infelizmente disponível nas ruas de qualquer cidade. Mais ainda, o número de americanos que morreram devido a “overdoses” de medicamentos opiáceos começou a subir em flecha, e em 2015 vinte e duas mil pessoas morreram devido ao abuso destes medicamentos, sendo Rhode Island e Massachusetts, respetivamente, o terceiro e quarto estados em frequência desse tipo de mortes.

Como o viciado acaba quase sempre por sofrer de habituação, ou seja necessita doses cada vez maiores para evitar o síndrome de abstinência, começaram a aparecer opiáceos cada vez mais poderosos, como a morfina combinada com carfentanil, cem vezes mais potente do que o medicamento fentanil. Para se ter uma noção real da potência do carfentanil bastará dizer que é um sedativo veterinário para uso em elefantes. Esta combinação (morfina com carfentanil) é aparentemente a razão maior da epidemia de mortes por overdose.

Muito está a ser feito para combater este problema. O presidente Trump criou uma comissão destinada a combater o abuso de todas as drogas, e o Departamento de Saúde e Serviços Humanos vai administrar cerca de mil milhões de dólares em programas diversos de treino dos médicos e prevenção de dependências. Além disso, a maior parte dos estados têm neste momento limites ao número de receitas que podem ser dadas, e existem uma variedade de tratamentos disponíveis para a dependência em opiáceos, incluindo as clínicas de metadona, buprenorfina e unidades de desintoxicação completa.

Importante também lembrar o leitor de que a dependência em drogas não é sinónimo de falta de carácter, mas sim uma doença como qualquer outra, tratável. A única falta de carácter é não pedir ajuda.

Haja saúde.

Novos emails do Portuguese Times

ptimes@portuguesetimes.com
newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — O meu filho encontra-se completamente incapacitado, como consequência de um acidente de viação ocorrido em 2015. Ele submeteu um requerimento para benefícios de incapacidade do Seguro Social e do Seguro Suplementar tendo sido aprovado recentemente. Segundo a correspondência do Seguro Social, os pagamentos atrasados do SSI serão efetuados em prestações. O que não compreendemos é por que razão não pagam o montante atrasado de uma só vez.

R. — Em 2006 o presidente dos EUA assinou legislação que exige que pagamentos retroativos do Seguro Suplementar (SSI) em excesso de três vezes o máximo benefício pago devido ao indivíduo tem que ser enviado até três prestações. Além disso, a lei requer um limite no montante das primeiras duas prestações, que não seja em excesso de três vezes o montante do máximo benefício. Os restantes fundos serão pagos na terceira prestação. Em alguns casos os montantes das primeiras prestações podem ser acrescentados em situações em que o indivíduo tem dívida referente a alimentação, vestuário ou habitação. Se ele está nessa situação deve então contactar-nos.

P. — Quando um indivíduo trabalha e desconta para o sistema do Seguro Social, e depois morre, quem pode qualificar-se para benefícios de sobrevivência?

R. — Benefícios do Seguro Social por sobrevivência podem ser pagos aos seguintes: viúva ou viúvo, benefícios completos ao atingir a idade completa de reforma, ou reduzidos aos 60; viúva ou viúvo incapacitado-aos 50 anos; viúva ou viúvo de qualquer idade se estiver a cuidar de um filho do falecido com menos de 16 anos de idade ou incapacitado e a receber benefícios de Seguro Social; filhos solteiros com menos de dezoito anos de idade, até os dezanove, se estiver no liceu (tempo integral). Benefícios podem ser pagos a filhos adotivos e, em **certas circunstâncias**, filhos enteados ou netos; filhos de qualquer idade com incapacidades com início antes dos 22 anos de idade e que continuam incapacitados.

Mesmo que seja divorciado, ainda pode qualificar-se para benefícios de sobreviventes de um cônjuge falecido. Para mais informações visite www.socialsecurity.gov, ou contacte-nos telefonicamente e fale com um representante.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Como saber se os prédios estão registados no nosso nome?

J.T. — Taunton, Mass.

Muitas vezes verifica-se que os prédios não estão registados em nome dos falecidos (chama-se em lei autores da herança) e tem de se fazer buscas para se apurar se há escrituras antigas de compra para registar em nome dos falecidos.

Os prédios até podem nunca ter sido objeto de registo chama-se a isso prédio não descrito na Conservatória e faz-se o registo pela primeira vez já em nome dos herdeiros, com a escritura de habilitação de herdeiros.

Se estiverem registados em nome de pessoa diferente e se não se encontrar escrituras, então teremos de fazer escritura de justificação para por em nome dos herdeiros.

Lembramos que esta resposta aplica-se ao caso em concreto de acordo com os dados disponibilizados e que não dispensa a consulta da legislação aplicável e que versa exclusivamente sobre a lei portuguesa.

juditeodoro@gmail.com



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Depressão devido a ferimentos no local de trabalho

P. — Escrevo-lhe em nome da minha esposa, que no último ano tem vindo a receber benefícios de compensação ao trabalhador. Ela foi submetida a duas intervenções cirúrgicas. Como resultado do seu incidente no local de trabalho, nos últimos três meses tem sofrido de depressão e tem consultado um conselheiro. O psiquiatra é de opinião de que a depressão é consequência do ferimento no trabalho, afirmando até que ela enfrenta um período difícil a lidar com este ferimento contraído no local de trabalho. No entanto, a companhia de seguros de compensação ao trabalhador recusa cobertura médica. Será que ela precisa de consultar os serviços de um advogado para a resolução deste problema?

R. — É normal e frequente pessoas enfrentarem situações do género, ou seja, sofrerem de depressão ou problemas psicológicos devido a ferimentos no local de trabalho. Eu pessoalmente tenho lidado com casos desta natureza. Se o médico psiquiatra é de opinião de que há efetivamente uma ligação entre a sua depressão e o ferimento no trabalho então o advogado deve apresentar queixa em defesa da sua esposa.

NECROLOGIA JUNHO 2017

Maria R. Cunha, 98 anos, falecida dia 21 de junho, em East Providence. Natural da ilha de Santa Maria, era viúva de Manuel Bettencourt Cunha. Sobrevivem-lhe os filhos Isaltina Medina, Maria José Braga, Joseph M. Cunha; 11 netos, 24 bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmã de Manuel de Melo, António de Melo, José de Melo, João de Melo e Mariana Farpelha, todos já falecidos.

Maria S. Nunes Mota, 54 anos, falecida dia 21 de junho, em Lowell. Natural da ilha Graciosa, deixa viúvo Jorge Mota. Era filha de Olívia Bettencourt Nunes, de Peabody e de Eduíno Nunes, já falecido. Deixa uma filha, Jessica Leal, e um filho, Michael C. Mota. Sobrevivem-lhe ainda quatro netos, vários irmãos e irmãs, sobrinhos e sobrinhas e outros familiares.

Adelina da Silva, 93 anos, falecida dia 22 de junho, em East Providence. Natural dos Cedros, Faial, era viúva de Eduíno da Silva. Deixa uma irmã, Rosa Carvalho, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmã de Ana Correia, Maria Furtado, José da Rosa de Sousa e de António e Francisco de Sousa, todos já falecidos.

Mário M. da Silva, 57 anos, falecido dia 24 de junho, em Fall River. Natural da ilha Terceira, deixa a companheira Luísa da Ponte; uma filha, Sheena da Silva e o seu enteado Eric da Ponte; quatro irmãos, George da Silva, Theresa da Silva, Odella da Silva e George da Silva. Deixa ainda três netos, vários sobrinhos e sobrinhas.

Fernanda Pimentel, 91 anos, falecida dia 24 de junho, em Fall River. Natural das Furnas, São Miguel, era viúva de Jacinto Pinheiro Pimentel. Deixa dois filhos, Carlos Pimentel e António Pimentel; três irmãs, Ana Tavares, Carmina Medeiros e Natália Turner; três netos: Jennifer Lopes, Cheryl Pimentel-Carreiro e Kevin Pimentel; quatro bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmã de Hilda Mendonça, Carlos Santos, Irodina Cassiano e Conceição Sousa, todos já falecidos.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



No mundo inteiro se discute o aborto...
Será que eles sabem o que ele representa?!

Eu não vou falar, Deus meu,
Na mulher qu' anda a gritar
A dizer que o corpo é seu,
Mandando no abortar!

A justiça, que se diga,
Na Lei, nada faz agora
A quem mata na barriga,
Prende, quem mata cá fora!...

A criança, amigos meus,
Hoje, p' raí tão mal tratada,
É uma dádiva de Deus,
Que deve ser estimada!...

Mulher, no lar, um conforto,
Uma luz que sabe bem.
Porque pratica o aborto
Se tem por missão ser Mãe!?

Nem vou falar do bebé
Que no seu ventre, normal,
Geme também que ele é
Uma vida tal e qual!...

Os médicos, quanto a mim,
Não tem mesma opinião,
Há uns que dizem que sim
E outros que dizem não!...

A partir da concepção,
Fica a Mãe comprometida
De cumprir sua missão,
Dando vida à outra vida!...

Mulher o anjo da casa,
Amparo dos seus rebentos.
E há homens, de Grão na Asa,
Causando tantos lamentos!

E não quero, nem saber
Deste terrível zunzum,
Da política se meter
Na vida de cada um!...

Sem querer fazer censura,
Um médico ao ser formado,
Tem de fazer uma jura,
Antes de ser diplomado!

Tal como uma semente,
Que na terra se entranha,
Tão pequena, no presente,
Dá uma árvore tamanha!...

Olhando o qu' as mulheres são,
Com seu valor a preceito,
Em qualquer reunião,
Elas impõem respeito!

Porque o aborto em questão,
Seu motivo principal,
Atinge a religião,
Educação e moral!...

É uma jura bem forte,
De não dar droga a ninguém
Que possa causar a morte,
Tentar sempre fazer bem!...

Se a mulher cumpre o que diz,
Nas juras do casamento,
Traz um marido feliz,
Alegre todo o momento!

Quando se fala em aborto
No governo, há algo novo
Que deve estar já bem torto,
E querem cegar o povo!...

Seja qual for o momento,
Nunca darei à mulher
Algo para abortamento,
Nem outro crime qualquer!...

P.S.
A mulher...

Se num minuto de orgia,
Loucura de um instante,
Ela procura outra via,
Com alguém qu' achou galante.

Mas vamos nós ao que interessa
Saber o que representa
Porque um bebé começa
Desde do auto que se tenta.

Há mais que eu desconheço,
Nas juras por eles feitas,
Não tenho ideia, confesso,
Mas, devem ser satisfeitas!

Mulher, é linda e sorrindo
A sua graça é medonha.
Tudo que mostra é mais lindo,
Do que tapa com vergonha!...

Põe um marido infeliz,
Que, coitado nada sabe
Ela, virou a meretriz!...
A Ele, nome algum cabe!...

Tudo fica na altura
Desenhado em gelatina
Um bebé em miniatura,
Qu' aos nove meses termina!...

Tem a gelatina vida,
Numa linha bem traçada.
A forma está cumprida,
Só falta ser aumentada!...

Estão fartos de saberem,
Os milhões, ou talvez mais
De crianças sem nascerem,
Abortadas pelos Pais.

Alguns cheios de afição
Sem saberem se virar,
Mas, que não vejo a razão
Da criancinha pagar!...

Quem se arrepende, redime,
Ficando como advertência,
O mandar matar, é crime,
Um peso p' rá consciência!

A Lei que autoriza a matar!...



Só, cuidado
meu amigo,
Juntou-se o joio
com o trigo!



Programação
do Portuguese
Channel

QUINTA-FEIRA, 29 DE JUNHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL
20:00 - DUELO DE IDEIAS
20:30 - AMOR À VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 30 DE JUNHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA
19:30 - VARIEDADES
20:30 - AMOR À VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 01 DE JULHO

19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - CONCERTO
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 02 DE JULHO

14:00 - AMOR À VIDA
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - TELEDSPORTO
20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 03 DE JULHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA
20:00 - NOTÍCIAS SMTV
20:30 - AMOR À VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 04 DE JULHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - AMOR À VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 05 DE JULHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA
19:30 - VOCÊ E A LEI/
DAQUI E DA GENTE
20:00 - NÓS (magazine)
20:30 - AMOR À VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois
da meia-noite e na manhã
do dia seguinte.



Há 40 anos

Eanes eleito

Na edição nº 279, de 1 de julho de 1976, o Portuguese Times destacava em primeira página a eleição do general Ramalho Eanes para chefe de Estado em Portugal com 2.994.623 (61,48%) votos. O segundo foi Otelo Saraiva de Carvalho, 793.103 votos (16,56%); terceiro, Pinheiro de Azevedo, 688.002 (14,37%), e quarto o comunista Octávio, 363.644 votos (7,59%). Foram as primeiras eleições presidenciais depois do 25 de Abril.

O MERCENÁRIO americano Danirel Geahart, 32 anos, ex-veterano do Vietname, foi condenado à morte pelo Tribunal Revolucionário Popular de Angola (MPLA) pelos crimes de guerra cometidos durante a luta entre os três movimentos nacionalistas. Outros três mercenários ingleses foram também condenados à morte. Outros nove mercenários, incluindo dois americanos, foram condenados a penas de prisão entre 16 e 30 anos.

PORTUGUESES fugidos de Moçambique chegaram à Rodésia e revelaram que a Frelimo massacrara 150 pessoas em Vila Machado, Vila Pery, Nampula, Quelimane e Porto Amélia.

EM 28 de maio de 1792, Baltimore era a única diocese católica dos EUA e nesse dia o bispo John Carrol consagrou Nossa Senhora padroeira da diocese. A 13 de maio de 1846, 19 bispos reunidos em Baltimore enviaram um pedido à Santa Sé para que a Virgem, sob o título de Imaculada Conceição, fosse considerada a padroeira dos EUA. A petição foi aprovada em 1847 pelo Papa Pio IX.

ANUNCIADO que o cardeal António Ribeiro, patriarca de Lisboa, se deslocará em agosto a Filadélfia para participar no 41º Congresso Eucarístico Internacional. Dia 7 de agosto o cardeal Ribeiro celebrará missa em português e a homilia estará a cargo do cardeal Humberto Medeiros, arcebispo de Boston.

O VELEIRO Sagres chegou a Newport, visitará depois Boston, New York, Providence, Fall River e New Bedford, donde partirá a 28 de julho com destino ao Faial.

A EQUIPA portuguesa do Elizabeth Soccer Club sagrou-se campeã da Schaefer Laegue e da Taca de New Jersey em seniores e da Taça de New Jersey em juniores.

Contra a Violência Doméstica



SafeLink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilingua: Inglês, Espanhol, Português para o seu número local de emergência. 1-877-785-2020



Capítulo 116 - 01 de julho

Cora usa o anel de José Alfredo. Maria Ísis conversa com Maria Marta. José Alfredo lê uma notícia sobre José Pedro e fica indignado.

Bruna ouve Danielle conversando com Maurílio. Maria Clara repreende José Pedro por querer vender seu diamante cor-de-rosa. Maria Marta questiona Merival sobre a exumação do corpo de José Alfredo. Cora decide ir ao cemitério.

Maria Marta visita o suposto túmulo do marido. Felipe cobra de Enrico sua promessa de um cargo no restaurante. Bianca sugere que Leonardo interprete José Alfredo, mais novo, no desfile da Unidos de Santa Teresa.

Maria Marta vê Cora com o anel de José Alfredo. Xana sente ciúmes de Naná. Maria Marta discute com Cora e reconhece o anel de José Alfredo. José Alfredo exige que Josué o leve para ver Maria Ísis. Maria Marta comenta com Maria Ísis que acredita que José Alfredo esteja vivo.

Maria Marta avisa que quer exumar o corpo do ex-marido e Cristina se recusa a aceitar.

Capítulo 117 - 02 de julho

Maria Marta deduz que Cristina sabe que José Alfredo está vivo e pede para falar com ele. Leonardo faz um teste na escola de samba para poder interpretar José Alfredo no carnaval. José Alfredo vê Maria Marta chegar com Maurílio ao restaurante de Vicente e se esconde. Maria Ísis desmaia ao ver José Alfredo e Maria Clara observa a cena. Josué vê Maria Clara se aproximando do restaurante. José Alfredo leva Maria Ísis para seu esconderijo.

Maria Clara conta para Maria Marta o que aconteceu com Maria Ísis. Cristina procura José Alfredo e conta sobre a ameaça de Maria Marta. Salvador muda sua pintura por causa de Helena. José Alfredo e Maria Ísis fazem as pazes. Cora pensa em descobrir o esconderijo de José Alfredo. Maria Ísis se despede de José Alfredo. Maria Marta exige que Maria Ísis conte onde o Comendador está escondido.

Capítulo 118 - 03 de julho

Maria Ísis enfrenta Marta e afirma que José Alfredo está morto. Cristina convoca uma nova reunião na joalheria Império. José Alfredo avisa a Cristina que Josué irá à sua casa para recuperar o anel que Cora roubou. Robertão recebe uma proposta de trabalho para deixar o país.

Elivaldo conta para Marcão que reatou com Tuane. Cristina tem uma ideia para tentar salvar a Império, mas Maria Clara se recusa a ajudá-la. Cora vai até o cemitério.

Téo sugere que Magnólia e Severo peçam para Cláudio organizar sua

festa. Orville sente ciúmes de Juliane com Arnoldão. Josué encontra a caixa de segredos de Cora. Cristina pergunta se Patrício pode criar uma coleção mais popular para a joalheria Império. Josué entrega o anel para José Alfredo.

Manoel se preocupa ao notar que Enrico vê Josué saindo de seu bar. Cláudio aceita organizar a festa de Magnólia e Severo, mas impõe algumas condições. Cristina acerta com Patrício de fazer a nova coleção da joalheria Império.

Capítulo 119 - 04 de julho

Maria Clara e Cristina brigam e Josué aparta. Maria Clara ouve a voz de seu pai no telefone de Josué e fica intrigada.

Mário Borriello e Antoninho aprovam os desenhos de Orville para o Carnaval. Arnoldão e Juliane confirmam o namoro para Xana e Naná. Cora descobre que o anel de José Alfredo sumiu e surta. Amanda visita Leonardo.

Cláudio brinda com a família e a equipe do restaurante. Salvador e Helena ficam juntos. Todos na casa de Xana se confraternizam.

Cora vê José Alfredo. José Alfredo finge ser uma assombração para confundir Cora. Maria Marta fica no quarto de José Alfredo. Vicente e Cristina se beijam. Maria Clara se declara para Vicente. Salvador observa Helena dormir e Carmem se preocupa com a moça.

Maria Ísis e José Alfredo passam o dia juntos. Cora aparece na casa de Maria Marta e anuncia que viu José Alfredo.

Capítulo 120 - 05 de julho

Maria Marta faz um acordo com Cora para descobrir o esconderijo de José Alfredo. Enrico vê Maurílio e Danielle tomando café-da-manhã juntos no hotel. Bruna sai do hotel sem que sua mãe a veja. Xana ouve Naná falando com Antônio.

Josué chega para falar com Maria Marta. Danielle descobre que a filha sumiu e se desespera. Bruna fala para José Pedro que sua mãe está com Maurílio. Maria Marta manda Josué dar um recado para José Alfredo. Silviano avisa a Danielle que Bruna está na mansão.

José Alfredo explica seu novo plano para Josué e manda que ele o execute o quanto antes. Orville fica encantado com o quadro que Salvador pinta de Helena. Maria Marta questiona Danielle sobre seu envolvimento com Maurílio. José Alfredo manda Cristina permitir que seu falso corpo seja exumado. José Alfredo explica por que Cristina deve concordar com a exumação de seu suposto corpo.

Danielle afirma a Maria Marta que não tem um caso com Maurílio. Danielle enfrenta José Pedro.

COZINHA PORTUGUESA

“Roteiro Gastronômico de Portugal”

Couve Portuguesa Salteada

- 1 couve portuguesa grande
- 2 chalotas
- 3 dentes de alho
- 50 ml de azeite
- Sal e pimenta do moinho a gosto

Confecção: Lave a couve portuguesa, separado as folhas verdes.

Corte as folhas em tiras e descarte os talos mais rijos.

Ferva água temperada com sal grosso, mergulhe as folhas de couve na água a ferver e deixe cozinhar entre 30 segundos e 2 minutos, conforme desejar

A couve deve ficar rija, a fim de manter os seus nutrientes e sabor.

Escorra e arrefeça com água gelada, escorrendo bem.

Aqueça o azeite e deixe cozinhar a chalota picada grosseiramente, assim como os alhos.

Adicione a couve antes de os alhos ganharem cor e salteie de modo a que toda a couve se misture com o azeite e aqueça.

Tempere com sal e pimenta a gosto, e sirva de imediato.

junte o molho demi-glacé e umas gotas de vinagre.

Coloque as batatas às rodela à volta e sirva bem quente.

Biscoitos Húngaros

- 150 grs de farinha de trigo
- 125 grs de manteiga
- 50 grs de açúcar em pó
- 100 grs de chocolate de culinária

Para o creme:

- 40 grs de manteiga
- 2 gotas de baunilha (fac.)
- 60 grs de açúcar em pó

Confecção:

Bata muito bem a manteiga com o açúcar até obter um preparado fofo.

Adicione a farinha e misture bem.

Deite o preparado num saco de pasteleiro munido de um bico largo e canelado e, com a massa, desenhe sobre os tabuleiros que antecipadamente os untou com manteiga, traços de 5 cm de comprimento.

Leve a cozer em forno quente na prateleira central, cerca de 10 a 15 minutos ou até as bolachas adquirirem um tom louro pálido.

Entretanto, parta o chocolate e leve a derreter em banho-maria.

Deixe derreter sem mexer.

Entretanto prepare o creme de manteiga: bata a manteiga com o açúcar até obter um creme.

Adicione as gotas de baunilha e mexa.

Retire os biscoitos do forno deixe-os arrefecer completamente sobre uma rede.

Una-os dois a dois com um pouco de creme.

Mergulhe uma das extremidades dos biscoitos no chocolate e deixe arrefecer sobre a rede.

Mergulhe depois a outra extremidade.

Deixe os biscoitos descansarem cerca de 2 horas antes de servir.

Bife na Frigideira à Portuguesa

- 1 filet mignon com 200grs
- 1 fatia de presunto
- 1 dente de alho
- 1 folha de louro
- 1 colher de (sopa) de margarina

Confecção:

Coloque numa frigideira de barro a margarina, o alho e o louro.

Quando a margarina estiver bem quente, coloque o filet mignon e deixe corar de um lado e do outro.

Sal e pimenta q.b.

Coloque o presunto em cima e

Veja diariamente este programa que faço a PENSAR EM SI!

MARIA HELENA PONTO DE EQUILÍBRIO

Veja-me todos os dias na SIC Internacional

PARIS	LUANDA	S. PAULO	N. JORQUE
2ª e 6ª FEIRA	13H-100	13H-100	10H-100
SAB. e DOM.	12H-130	12H-130	09H-130
			07H-100
			06H-130

Siga o programa em Portugal em: [mariahelenapontodeequilibrio](https://www.facebook.com/mariahelenapontodeequilibrio)

Centro Maria Helena Telef: (00351) 210 167 167

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p>Amor: Não seja mal-humorado, cultive diariamente o otimismo.</p> <p>Saúde: Faça alguns exercícios físicos, mesmo em sua casa.</p> <p>Dinheiro: Não deixe para amanhã aquilo que pode fazer hoje.</p> <p>Números da Sorte: 1, 3, 18, 19, 22, 29</p>	<p>LEÃO - 23 MAR - 22 AGO</p> <p>Amor: Se existir desconfianças entre o casal, será difícil a harmonia.</p> <p>Saúde: Na saúde em geral não se sentirá muito bem.</p> <p>Dinheiro: Poderá ter tendência para gastar mais do que habitualmente.</p> <p>Números da Sorte: 7, 22, 36, 45, 48, 49</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p>Amor: Festeje as datas importantes da sua relação.</p> <p>Saúde: Vá ao médico, nem que seja por rotina.</p> <p>Dinheiro: Pense bem antes de tomar qualquer tipo de decisão nesta área.</p> <p>Números da Sorte: 2, 14, 21, 24, 28, 33</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p>Amor: Exprima os seus sentimentos sem medo de ser ridículo.</p> <p>Saúde: Cuidado com o frio.</p> <p>Dinheiro: Momento favorável.</p> <p>Números da Sorte: 8, 11, 36, 45, 47, 49</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p>Amor: Sentir-se-á irresistível e sentimental.</p> <p>Saúde: Poderão surgir bloqueios de ordem psicológica.</p> <p>Dinheiro: Oportunidade para executar aquele projeto com êxito.</p> <p>Números da Sorte: 2, 14, 22, 29, 37, 47</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p>Amor: A harmonia reina na sua família.</p> <p>Saúde: Previna-se contra otites.</p> <p>Dinheiro: As suas finanças poderão sofrer uma quebra acentuada.</p> <p>Números da Sorte: 1, 12, 26, 36, 44, 46</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p>Amor: Deixe o orgulho de lado e peça desculpa quando errar.</p> <p>Saúde: Agasalhe-se mais, pois as constipações andam por aí.</p> <p>Dinheiro: Cuidado com os gastos supérfluos.</p> <p>Números da Sorte: 5, 15, 29, 33, 34, 40</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p>Amor: Não viva obcecado com a ideia de perder a pessoa que tem ao seu lado.</p> <p>Saúde: Não se desleixe e cuide de si.</p> <p>Dinheiro: As suas economias estão a descer, tenha algum cuidado.</p> <p>Números da Sorte: 11, 32, 38, 39, 44, 47</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p>Amor: Se não disser aquilo que sente verdadeiramente, ninguém o poderá adivinhar.</p> <p>Saúde: Cuidado com o excesso de açúcar no seu sangue.</p> <p>Dinheiro: Este é um período em que pode fazer uma pequena extravagância.</p> <p>Números da Sorte: 2, 13, 37, 45, 47, 49</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p>Amor: Não seja injusto com os seus amigos, pense bem naquilo que diz.</p> <p>Saúde: Procure o oftalmologista, pois essas dores de cabeça podem estar relacionadas com os seus olhos.</p> <p>Dinheiro: Tudo estará dentro da normalidade.</p> <p>Números da Sorte: 9, 12, 22, 34, 45, 48</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p>Amor: Procure ser mais extrovertido, só tem a ganhar com isso.</p> <p>Saúde: Cuidado com as correntes de ar, está com tendência para se constipar.</p> <p>Dinheiro: Se pretende investir, esta é uma boa altura para o fazer.</p> <p>Números da Sorte: 7, 15, 19, 23, 32, 41</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p>Amor: Não deixe que o seu orgulho fira a pessoa que tem a seu lado.</p> <p>Saúde: Faça uma caminhada por semana.</p> <p>Dinheiro: Tente fazer um pé-de-meia, pois mais tarde poderá vir a precisar.</p> <p>Números da Sorte: 4, 18, 19, 26, 37, 42</p>

Enredos da Fonte Grande

Recuo no tempo e vejo-me de calça curta e pé descalço correndo a esburacada e retheadinha de pedra miúda Carreira de Baixo em direção à loja do Mané Violão.

Tempos difíceis? Não, nada disso! Faltavam algumas coisas mas o essencial estava lá, como o pão, feijão, batatas, torresmo de porco, morcela e peixinho fresco acabado de apanhar pelos irmãos Rambóia ou pelo António da Serra.



Afonso Costa
OPINIÃO

A Germana, a mais fresquinha e melhor apetrechadinha das minhas quatro sisters, levava o cesto da roupa à cabeça e lá ia ela direitinha à Fonte Grande. Ficava a meio da rocha e tinha p'rái umas dez pias bem arranjadinhas para lavar a roupa. Elas, as raparigas, juntavam-se ali e toca a esfregar as desbotadas e retheadinhas de esterquinho calça dos irmãos, do

pai e por aí fóra.

Que raio tem isto a ver com futebol?

Oh yes que tem.

Elas, as raparigas, começavam cedo numa discussão bem acalorada que invariavelmente terminava com umas "taponas" e um mui dolorido puxar de cabelos. Insultavam-se umas às outras e lá vinham as acusações como por exemplo "andas atrás do meu Antóne mas ele só tem olhos p'ra mim".

Eles, os homens do futebol português, insultam-se constantemente, inventam situações dramáticas, abraçam fortemente o comentário barato de digestão difícil e às tantas ficamos realmente sem saber de onde apareceu tanta gente sem nível, sem personalidade, sem respeito pelos valores humanos. E eles, os homens de que falo, até tiveram oportunidade de ir "pá escola alta" e alguns deles muniram-se de canudo e tudo, assim como a Rosa do tio José Codorniz, que um dia deixou Santo António para ingressar no mundo abençoado da Igreja e acabou com uma formação esmerada e terminada com carteira de Juiza desembargadora.

Elas, as raparigas da Fonte Grande, chegavam à quarta classe, algumas, e o destino acabou por ser a imensidão de dois queridos países chamados América e Canadá. A outra diferença é que a tal discussão e esgatanhadela durava pouco tempo e no domingo lá estavam juntas na missa e de lá saíam alegres e frescas que nem uma alface, como a minha Matilde que apanhei no quintal e nunca mais deixei fugir.

Eles, os tais do canudo, por vezes comprado, levam a vida nisto e vão "emporcalhando" um futebol que não merece tão mau tratamento. Um futebol representado ao mais alto nível mundial, com jogadores e treinadores no topo da crista e onde pontifica um madeirense de boa cepa considerado o maior de todos.

Shame on you – presidentes do Benfica, Sporting e F.C. do Porto. Vergonha para vocês que deixam circular tanta mediocridade sem se importarem como líderes dos três clubes mais representativos do país. São vocês que devem pôr mão nisto, são vocês que foram eleitos para liderar com dignidade as respetivas coletividades e mostrar às gerações vindouras que este não é o jogo do vale tudo mas sim o jogo da pacificação e da sã prática desportiva.

No meio de tanta confusão, de tanto espezinhar a verdade desportiva eis que surge uma boa notícia. Um dos maiores incendiários de sempre do futebol português levou com a tábua e ficamos assim todos livres de tamanha ameaça. Chama-se Octávio Machado e foi esta semana servido com guia de marcha a mando do presidente Bruno de Carvalho, a quem envio, de forma reservada, para não haver confusões, um abraço de sentido agradecimento.

Confederações

Portugal defronta Chile, após empate dos sul-americanos frente à Austrália

A seleção portuguesa de futebol vai defrontar hoje o Chile nas meias-finais da Taça das Confederações, depois de a seleção sul-americana ter empatado frente à Austrália (1-1) e de a Alemanha ter vencido Camarões (3-1).

Portugal, campeão europeu, venceu o Grupo A e vai disputar uma vaga na final frente à seleção chilena, na quarta-feira, em Kazan, depois de o bicampeão da Copa América ter terminado o agrupamento B na segunda posição, com cinco pontos.

A Alemanha, campeã do mundo, assegurou a vitória na 'poule', ao derrotar os Camarões, por 3-1, e vai defrontar



o México, segundo do Grupo A, na quinta-feira, em Sochi. A final da Taça das Confederações está marcada para 02 de julho, em São Petersburgo.

Benfica organiza primeiro campo de verão nos EUA em Washington

O Benfica organiza em julho, pela primeira vez, um campo de treino para jovens entre os 6 e os 16 anos em Washington, nos Estados Unidos, e planeia abrir a sua primeira escola de futebol no país no outono.

Hamilton Costa, que organiza o campo, disse à agência Lusa que "o objetivo é promover e partilhar as metodologias e o sucesso da formação do Sport Lisboa e Benfica, num mercado americano de futebol em franco crescimento."

O campo está dividido em quatro semanas e será aberto a raparigas e rapazes, com limite de 80 participantes por semana, e o preço de uma semana varia entre 400 e 475 dólares (357 e 425 euros).

Os treinadores Igor Santos, Carlos Fernandes e Pedro Fernandes, todos ligados ao Benfica, e Pedro Braz, da

Universidade Gallaudet, vão conduzir os treinos

Hamilton Costa garante que "a resposta tem sido positiva" e que a organização "também está em contacto com algumas comunidades lusófonas da área metropolitana de Washington" para que os jovens dos seus clubes de formação participem no evento.

O mesmo responsável adianta que o Benfica planeia lançar a sua primeira escola de futebol no país nos próximos meses.

"Pretendemos promover, a curto prazo, ainda este ano, se tudo correr bem, a abertura da primeira escola de futebol SLB nos EUA, na área metropolitana de Washington", garante Hamilton Costa.

O clube tem neste momento escolas em Cabo Verde, Angola, Espanha, Guiné e China.

Euro Sub-21

Portugal vence, mas falha objetivo das meias-finais

A seleção portuguesa de futebol de sub-21 foi na passada sexta-feira afastada do Europeu da categoria, que decorre na Polónia, apesar de ter vencido a Macedónia por 4-2, em jogo da terceira jornada do grupo B.

Para atingir as meias-finais, Portugal precisava de vencer e de marcar pelo menos quatro golos, sendo que apenas podia conceder um, o que não veio a suceder, ao sofrer dois golos dos macedónios.

Começou muito bem a equipa lusa, ao adiantar-se logo aos dois minutos, por Edgar Ié, Bruma fez o 2-0, aos 22, e deixou os lusos bem encaminhados, mas o primeiro revés chegou perto do intervalo, com o golo macedónio, por Bardi, aos 40. Podence, aos 57, fez o 3-1 e reacendeu a esperança, que ficou muito reduzida aos 80, com o golo de Markovski, já de nada valendo o quarto tento, apontado por Bruma, aos 90+1.

Avançado francês Yannis Dogo reforça União da Madeira

O avançado francês Yannis Dogo é o mais recente reforço do União da Madeira, equipa da II Liga portuguesa de futebol, anunciou o clube madeirense.

O jogador de 24 anos assinou um contrato válido por uma temporada com o clube madeirense, com mais uma de opção.

Yannis Dogo representou na época passada o Granville, quarto escalão francês, tendo apontado 15 golos e outros quatro na Taça de França, depois de ter alinhado em clubes como Angers, Le Poiré-sur-Vie, Sablé FC e Genêts Anglet.

Pablo Santos reforça defesa do Marítimo

O defesa brasileiro Pablo Santos foi anunciado oficialmente como reforço do Marítimo, da I Liga portuguesa de futebol.

Pablo, de 25 anos, chega do Paysandu, o único clube pelo qual havia jogado até agora, com o registo de 124 partidas e oito golos apontados desde 2012.

O defesa-central, que também pode jogar a lateral-esquerdo, vem colmatar a saída do compatriota Raúl Silva para o Sporting de Braga, com quem jogou no Paysandu e que lhe recomendou o Marítimo.

Em declarações à MarítimoTV, Pablo prometeu "honrar a camisola", vontade em "jogar todos os jogos" e muito "trabalho" e "respeito" pelos colegas de equipa.

Pablo é o terceiro reforço dos insulares na nova temporada, depois do médio Fábio Pacheco e do avançado Rick Sena.

Fábio Santos refoça Académico de Viseu

Fábio Santos, defesa-central, ex-Desportivo de Chaves, é o terceiro reforço do Académico de Viseu para a nova época na II Liga profissional de futebol.

ASAD do Académico de Viseu oficializou a contratação do jogador, que terá assinado um contrato válido para as próximas duas temporadas.

É regresso ao Académico de Viseu de um jogador que passou pelos escalões de formação do clube, antes de ingressar no Benfica e depois na Académica.

Fábio Santos, aos 29 anos, procura agora uma nova etapa na sua carreira, depois de ter sido pouco utilizado na temporada passada no Desportivo de Chaves, na I Liga.

Depois de Jonas, guarda-redes internacional da Guiné-Bissau (ex-Salgueiros) e do ponta de lança Barry (ex-Desportivo das Aves), Fábio Santos é o terceiro reforço do Académico de Viseu.

SummerStage em Nova Iorque apresentou noite portuguesa com Gift e Dead Combo

O SummerStage de Nova Iorque apresentou sábado, no Central Park, em colaboração com o Arte Institute, uma noite portuguesa com os The Gift, Dead Combo, com o guitarrista Marc Ribot, e Sofia Ribeiro.

“Foi a primeira vez que no SummerStage teve um dia dedicado a Portugal e à sua música. O Arte Institute tentou que fosse em junho para ser no mês em que se celebra o Dia de Portugal”, explicou à Lusa a diretora do Arte Institute, Ana Ventura Miranda.

A organização do SummerStage, um evento que acontece desde 1986 e oferece cerca de 100 espetáculos todos os verões, de graça, descreveu a noite como “uma exploração dos sons portugueses, desde fado ao universo contemporâneo do rock indie, pop e jazz.”

Sobre os The Gift, a organização diz que é “uma oferta realmente generosa” e que “o tom da vocalista Sónia Ta-

vares consegue levantar-te a novas alturas, puxar-te para lugares cavernosos, e trazer de novo para cima numa única frase.”

“Conhecidos pelos seus espetáculos cheios de coração, os The Gift têm levado públicos em montanhas russas de emoções desde que se formaram em 1994”, conclui a organização do maior festival de rua de Nova Iorque.

Sobre os Dead Combo, dizem que “a sua música é frequentemente descrita como visual, porque de forma vivida e lírica representa os tempos antigos da cena ‘underground’ de Lisboa e do cinema clássico.”

Na página do concerto, também foi destacada a participação do guitarrista norte-americano Marc Ribot, como convidado de Tó Trips e Pedro Gonçalves.

Quanto a Sofia Ribeiro, uma cantora de jazz estabelecida em Nova Iorque, a organização diz que os “tons suaves da

sua voz pristinamente lúcida lembram os talentos clássicos, verdadeiros, de outra era.”

“Ter a música portuguesa a fazer parte de um cartaz como o SummerStage é extraordinário para todos nós, portugueses, e para os nossos artistas. Poderá abrir muitas portas para uma maior internacionalização da música portuguesa”, explicou Ana Ventura Miranda à Lusa.

Para a responsável, o evento “foi de facto um grande momento para Portugal e para a cultura portuguesa contemporânea, que se alinha perfeitamente com a missão do Arte Institute, e que deu uma grande visibilidade ao país e à sua música.” O SummerStage deste ano vai ter espetáculos em 16 parques espalhados pelos cinco bairros da cidade e estão confirmados nomes como Elvis Costello & The Imposters, PJ Harvey, Umphrey’s McGee, Regina Spektor, All Time Low, SWMRS, Waterparks, The Wrecks e Young the Giant.

Pedrógão Grande

Concerto solidário com lotação esgotada em Leiria junta 10.500 euros

Vários artistas de Leiria atuaram no passado sábado à noite num espetáculo solidário, obtendo 10.500 euros de receita que será entregue às vítimas dos incêndios do norte do distrito, nos concelhos de Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera. Sete centenas de espetadores lotaram a capacidade do Teatro José Lúcio da Silva, em Leiria, respondendo ao apelo do município e de vários artistas da cidade, lançado que no dia seguinte ao início do incêndio que deflagrou em Pedrógão Grande.

David Fonseca, que atuou acompanhado pela Orquestra de Jazz de Leiria e interpretou “standards” de jazz, foi dos poucos artistas a falar sobre o acontecimento.

“É sempre difícil ter algumas palavras para dizer nestes momentos. Mas o que gostava de ressaltar é que, perante algo

tão trágico como o que aconteceu, conseguimos juntar-nos. A arte pode servir para nos encontrarmos todos de novo”, disse o cantor.

Ao longo da noite atuaram Few Fingers com Surma, o guitarrista Pedro Rodrigues, a Big Band do Orfeão de Leiria, artistas da Sociedade Artística Musical dos Pousos, Sean Riley & The Slowriders e os bailarinos da Academia de Ballet e Dança Annarella. The Legendary Tigerman foi de Coimbra a Leiria para fechar a noite.

No início do espetáculo, os apresentadores afirmaram que “a uma tragédia como esta responde-se com o melhor que temos”.

“Esta iniciativa pretende homenagear as vítimas mas, sobretudo, ajudar os que ficaram, perderam as casas, as empre-

sas, o sustento. O momento é de reflexão mas é também de ação”, disse o jornalista Anselmo Crespo, natural de Leiria, um dos apresentadores da iniciativa.

A receita obtida esta noite será depositada numa conta aberta pela Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria, que fará chegar a verba às pessoas afetadas pelos fogos.

O incêndio que deflagrou há uma semana, em Pedrógão Grande, no distrito de Leiria, e que só no passado sábado ficou extinto, provocou pelo menos 64 mortos e mais de 200 feridos. O fogo atingiu também os concelhos de Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos, no distrito de Leiria, e chegou aos distritos de Castelo Branco, através da Sertã, e de Coimbra, pela Pampilhosa da Serra, mas foi dado como dominado na quarta-feira à tarde.

HÁ SABORES QUE NÃO SE ESQUECEM

Temos:
queijos, azeites, conservas, chás, cafés, chocolates, vinhos e tantos outros produtos que enchem de saudades os corações dos portugueses que mesmo longe do seu país não esquecem os sabores das suas origens.

*Visite-nos
e leve para casa estes produtos.*





Dá gosto ser Português!

Família Benevides

**489 Bedford Street (na esquina da Twelfth Street) • Fall River, MA 02720
508-679-9307 • PORTUGALIAMARKETPLACE.COM**



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Colonial
CENTRAL FALLS
\$169.900



Comercial/2familias
NORTH FALL RIVER
\$269.900



Bungalow
KENT HEIGHTS
\$239.900



Colonial
KENT HEIGHTS
\$299.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$279.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$259.900



Ranch
BRISTOL
\$314.900



2 familias
EAST PROVIDENCE
\$139.900



Raised Ranch
BARRINGTON
\$449.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$219.900



Cape
JOHNSTON
\$219.900



Colonial
KENT HEIGHTS
\$329.900



Ranch
WARWICK
\$229.900



3 familias
PAWTUCKET
\$189.900



Ranch
PAWTUCKET
\$209.900



3 familias
FOX POINT
\$439.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$169.900



Terreno
REHOBOTH
\$169.900



Bungalow
EAST PROVIDENCE
\$179.900



Cottage
CRANSTON
\$169.900

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

